



RELATÓRIO

DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA SUBSIDIAR NA ELABORAÇÃO
DAS DIRETRIZES E PRIORIDADES DO FUNDO CONSTITUCIONAL DE
FINANCIAMENTO DO NORTE (FNO) E DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO
DA AMAZÔNIA (FDA)



@sudam

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

PRESIDENTE

Luíz Inácio Lula da Silva

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL – MIDR

MINISTRO

Antônio Waldez Góes da Silva

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA – SUDAM

SUPERINTENDENTE

Paulo Roberto Galvão da Rocha

DIRETORIA DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ahron Alcolumbre

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS

Jorgiene dos Santos Oliveira

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Aline Dias Rossy

**DIRETOR DE GESTÃO DE FUNDOS, INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE
INVESTIMENTOS**

Wilson Luiz Alves Ferreira

**COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS
PLANOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO**

Benedito Barros Caldas

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS, PESQUISAS E ESTATÍSTICAS

Karina Ferreira Castro Mesquita



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA SUBSIDIAR NA
ELABORAÇÃO DAS DIRETRIZES E PRIORIDADES DO FUNDO
CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE (FNO) E DO FUNDO
DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA (FDA)**

BELÉM/PA
2025

2025 © Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM
Tv. Antônio Baena, 1113 – Marco. Belém – Pará – Brasil
CEP: 66.093-082
cgpla@sudam.gov.br
www.sudam.gov.br

EQUIPE TÉCNICA

Adilton Pereira Ribeiro

João Nepomuceno de Faria Pereira

Karina Ferreira Castro Mesquita

Vilmara Ferreira Salgado

REVISÃO

Benedito Barros Caldas

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
PLENÁRIAS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL	8
2. METODOLOGIA DAS PLENÁRIAS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL	9
2.1 MOBILIZAÇÃO E CONVITE	9
2.2 PLENÁRIAS NOS ESTADOS	10
2.3 PARTICIPAÇÃO E COLETA DE CONTRIBUIÇÕES	10
2.4 SISTEMATIZAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES	11
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES DAS PLENÁRIAS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL	12
4 CONSIDERAÇÕES DAS PLENÁRIAS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL	38
CONSULTA PÚBLICA NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL	40
5 METODOLOGIA DA CONSULTA PÚBLICA	41
5.1 PREPARAÇÃO E MOBILIZAÇÃO	41
5.2 COLETA DE CONTRIBUIÇÕES	42
5.3 SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE TÉCNICA	43
5.4 DEVOLUTIVA E TRANSPARÊNCIA	43
6 RESULTADOS E DISCUSSÕES DA CONSULTA PÚBLICA	45
6.1 TEMAS ABORDADOS NA CONSULTA PÚBLICA SOBRE AS DIRETRIZES E PRIORIDADES PARA APLICAÇÃO DO FDA	46
6.2 TEMAS ABORDADOS NA CONSULTA PÚBLICA SOBRE AS DIRETRIZES E PRIORIDADES PARA APLICAÇÃO DO FNO	58
7 CONSIDERAÇÕES DA CONSULTA PÚBLICA	73
ANEXO 1 – PLENÁRIAS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL / CONTRIBUIÇÕES POR E-MAIL PARA AS DIRETRIZES E PRIORIDADES DO FNO E FDA	75
ANEXO 2 – PLENÁRIAS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL / REGISTROS FOTOGRÁFICOS	89
ANEXO 3 – CONSULTA PÚBLICA DAS DIRETRIZES E PRIORIDADES DO FNO E FDA / OFÍCIO ENCAMINHADO AS INSTITUIÇÕES	116

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Quantitativo de participantes nas plenárias por estado da Amazônia Legal.	13
Gráfico 2 – Percentual por estado da Amazônia que contribuíram com as diretrizes e prioridades do FNO e FDA (QRCODE e OFICÍO).	14
Gráfico 3 – Percentual de contribuições por Estado da Amazônia Legal.	45
Gráfico 4 – Percentual do perfil institucionais de contribuições.....	46
Quadro 1 – Data e local onde ocorreram as plenárias para elaborações das diretrizes e prioridades do FNO e FDA por Estado da Amazônia Legal.....	12
Quadro 2 - Resumo quantitativo das contribuições para as diretrizes e prioridades do FNO e FDA por Estado da Amazônia Legal nas plenárias.	13
Quadro 3 – Resumo das contribuições abordadas nas plenárias nos estados da Amazônia Legal por meio de formulários (Qrcode).	15
Quadro 4 – Resumo das contribuições abordadas nas plenárias nos estados da Amazônia Legal encaminhadas por e-mail / ofícios.	31
Tabela 1 – Resumo dos temas abordados na consulta pública e o percentual do grau de relevância dos temas em relação as diretrizes do FDA.	48
Tabela 2 – Resumo das respostas abordadas na consulta pública para o FDA.	50
Tabela 3 – Resumo dos temas abordados na consulta pública e o percentual do grau de relevância dos temas em relação as diretrizes do FNO.	58
Tabela 4 – Resumo das respostas abordadas na consulta pública para o FNO.	60
Tabela 5 – Resumo das respostas abordadas na consulta pública para o FNO.	65
Tabela 6 – Percentual do grau de relevância em relação a classificação nacional de Atividades Econômicas (CNAE).	72

1. INTRODUÇÃO

Em atendimento à deliberação do Conselho da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), realizada em 2024, foram desenvolvidas duas atividades com o objetivo de subsidiar a elaboração das diretrizes e prioridades do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA). A primeira compreendeu a realização de escutas nos estados com representantes de diversos segmentos estratégicos da região. A segunda consistiu em uma consulta pública direcionada a instituições governamentais e da sociedade civil organizada que atuam nas áreas de planejamento, desenvolvimento, implementação e avaliação de políticas públicas.

Essas iniciativas visam ampliar o debate sobre o aprimoramento do uso dos recursos do FNO e do FDA, assegurando maior alinhamento entre suas diretrizes e as demandas regionais. Ao fomentar a participação social e institucional, a SUDAM reafirma seu compromisso com o fortalecimento do planejamento territorial e a implementação de políticas públicas mais eficazes e territorialmente aderentes. A realização dessas atividades reflete o compromisso da Autarquia em promover o diálogo com representantes do poder público, setor produtivo, academia e sociedade civil, buscando qualificar a aplicação dos recursos e garantir que as ações financiadas respondam de forma mais eficaz às realidades e necessidades locais.

O Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) é um instrumento financeiro de natureza contábil, gerido pela Sudam. O FDA foi concebido pela Medida Provisória nº 2.157-5, de 24 de agosto de 2001, regulamentado pelo Decreto nº 10.053, de 09 de outubro de 2019 e pela Resolução CONDEL/SUDAM nº 82, de 16 de dezembro de 2019. Tem como finalidade financiar a execução de projetos que possibilitem a atração de investimentos para a Amazônia Legal nos setores de infraestrutura, em serviços públicos e empreendimentos que possibilitem geração de negócios e novas atividades produtivas.

O Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) foi instituído pela Lei 7.827/1989 institui o FNO, com base no art. 159, inciso I, alínea c, da Constituição Federal. Este fundo tem como finalidade financiar projetos para

peças físicas e jurídicas com empreendimentos na região Norte, voltados para a agricultura familiar, empresarial, infraestrutura e também empreendimentos dos setores da indústria, turismo, cultura, comércio, prestação de serviço, atividades agroindustriais e industriais voltadas à exportação, saúde e educação.

Nesse contexto, o presente relatório sistematiza as contribuições recebidas da consulta pública e das plenárias nos Estados, constituindo subsídio fundamental para a formulação de diretrizes mais integradas, participativas e orientadas ao desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal.

Dessa forma, cumpre esclarecer que o objetivo deste relatório é exclusivamente apresentar as contribuições relativas às diretrizes e prioridades do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) e do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO). Assim, a SUDAM não se obriga a responder individualmente às questões levantadas nos formulários da consulta pública ou nas plenárias, embora muitas dessas questões tenham sido discutidas durante as visitas aos Estados. As sugestões e questionamentos registrados deverão ser observadas na proposta de elaboração das diretrizes dos respectivos fundos para o exercício de 2026, podendo ser debatidos no âmbito do Comitê Técnico do CONDEL ou na reunião ordinária do Colegiado.

PLENÁRIAS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL

2. METODOLOGIA DAS PLENÁRIAS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL

A realização das plenárias estaduais nos estados da Amazônia Legal seguiu uma metodologia estruturada, com foco na mobilização institucional, na transparência das informações e na participação ativa dos atores locais. As atividades foram conduzidas de forma padronizada, garantindo coerência entre os eventos realizados em diferentes territórios. As etapas que compuseram esse processo estão ilustradas no Fluxograma 2, que apresenta, de forma sequencial, as fases operacionais da metodologia adotada.

Fluxograma 1 - Etapas metodológicas das plenárias nos Estados da Amazônia Legal.



2.1 MOBILIZAÇÃO E CONVITE

O processo de mobilização teve início com o envio de ofícios-convite às instituições públicas estaduais e municipais, federações do setor produtivo, entidades da sociedade civil organizada, universidades, centros de pesquisa, bancos públicos e demais organizações com atuação relevante na Amazônia Legal. O objetivo foi garantir a participação de uma representação plural e qualificada. Após o envio dos ofícios, a equipe da SUDAM fez ampla divulgação em suas redes sociais sobre os eventos e realizou contatos telefônicos para confirmar a presença dos convidados e reforçar a importância da participação no processo de escuta ativa.

2.2 PLENÁRIAS NOS ESTADOS

As plenárias foram realizadas de forma presencial nos estados do Pará, Maranhão, Rondônia, Acre, Amazonas e Roraima. Já nos estados do Amapá, Mato Grosso e Tocantins, ocorreram no formato on-line. Durante as plenárias, foram apresentadas exposições técnicas e informativas, organizadas em quatro apresentações sequenciais:

- **Apresentação das Diretrizes e Prioridades dos Fundos Constitucionais de Desenvolvimento do Norte (FNO) e do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA)** – contextualização sobre a finalidade dos fundos, os critérios de financiamento e os eixos estratégicos de investimento. Exposição realizada pela DPLAN/SUDAM;
- **Relatório Circunstanciado sobre as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos pelo FNO** – panorama detalhado sobre a execução dos recursos, destacando setores contemplados, volume financiado e alcance regional. Exposição realizada pelo MIDR;
- **Plano de Aplicação de Recursos do FNO** – apresentação do uso dos recursos do FNO através das linhas e programas de financiamento, com base nas diretrizes e prioridades do Fundo. Exposição realizada pelo Banco da Amazônia;
- **Portal de Investimentos** – demonstração da plataforma digital voltada à captação e promoção de projetos estratégicos para a Amazônia Legal, com foco em transparência e acesso à informação. Exposição realizada pela DGFAI/SUDAM.

2.3 PARTICIPAÇÃO E COLETA DE CONTRIBUIÇÕES

Após as apresentações, foi aberto espaço para intervenções presenciais, possibilitando que os participantes apresentassem sugestões, demandas e observações diretamente aos representantes da SUDAM e demais órgãos envolvidos. Além disso, foram disponibilizados QR Codes em materiais visuais e nas apresentações, permitindo a coleta digital de contribuições por meio de formulários on-line, garantindo maior alcance e sistematização das propostas.

2.4 SISTEMATIZAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES

A etapa de sistematização das contribuições compreende o processamento, a organização e a análise das manifestações coletadas durante as plenárias, bem como aquelas recebidas por meio dos QR Codes disponibilizados no decorrer dos eventos. Esse processo tem como objetivo consolidar os dados qualitativos e quantitativos obtidos, possibilitando a identificação de tendências, consensos e demandas prioritárias por região.

Essa metodologia buscou assegurar um processo participativo, transparente e representativo, fortalecendo a construção coletiva de políticas públicas alinhadas às necessidades e potencialidades dos estados da Amazônia Legal.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES DAS PLENÁRIAS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL

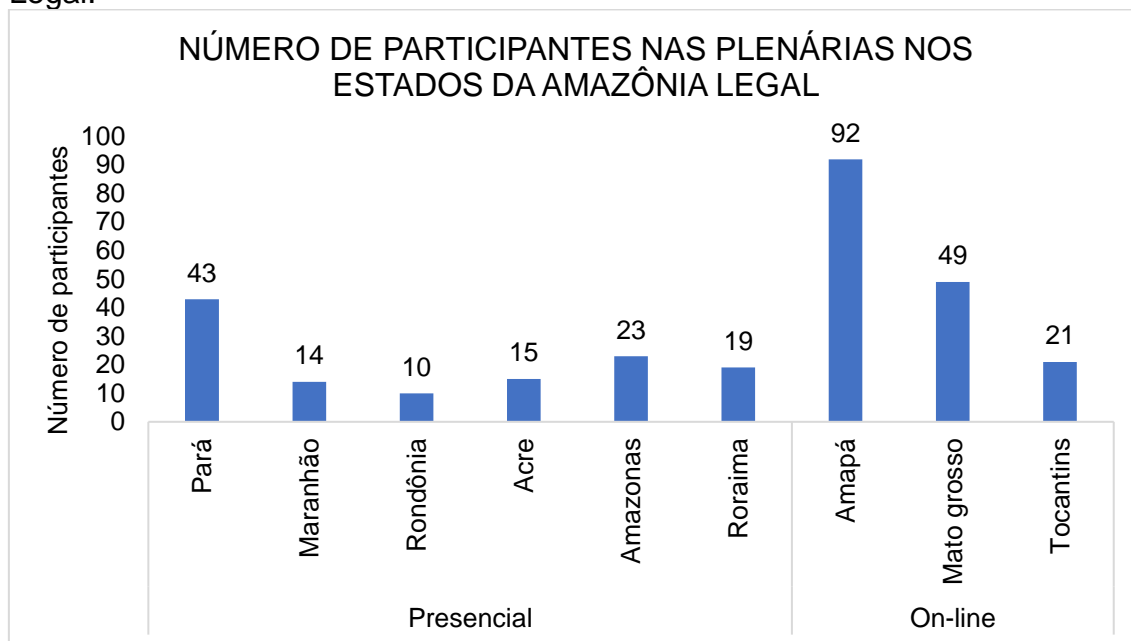
As plenárias destinadas à elaboração das diretrizes e prioridades para a aplicação dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) foram realizadas nos nove estados que compõem a Amazônia Legal, sendo realizadas 6 no formato presencial e 3 no formato on-Line (Quadro 1). Esses encontros tiveram como objetivo promover a escuta ativa das demandas regionais, garantindo a participação de diversos segmentos da sociedade e assegurando que os recursos sejam aplicados de forma alinhada às realidades e necessidades locais.

Quadro 1 – Data e local onde ocorreram as plenárias para elaborações das diretrizes e prioridades do FNO e FDA por Estado da Amazônia Legal.

FORMATO DA PLENÁRIA	ESTADO	DATAS DAS PLENÁRIAS NOS ESTADOS	LOCAL
Presencial	Pará	23/04/2025	Auditório da Sudam/Belém-PA
	Maranhão	25/04/2025	Auditório do IFMA / Maranhão - MA
	Rondônia	29/04/2025	Auditório do Teatro Guaporé / Porto Velho - RO
	Acre	06/05/2025	Auditório do Teatro Universitário UFAC / Rio Branco - AC
	Amazonas	13/05/2025	Auditório da SUFRAMA / Manaus - AM
	Roraima	16/05/2025	Auditório da UERR / Boa Vista - RR
On-line	Amapá	22/05/2025	Link: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_Yzg0ZGIwMTEtYTA2ZS00MGRkLTk5ODUtMGM2YzAxNDAYNmE5%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22b4f76834-7253-46d1-b82c-4f3bdb99916d%22%2c%22Oid%22%3a%228ea20259-151b-4611-b4a8-f05245759225%22%7d
	Mato grosso	03/06/2025	Link: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MDNjYmZmM2ltMG12Ny00MmJiLWJIZTYtMDMwM2Q4MTcwMDhm%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22b4f76834-7253-46d1-b82c-4f3bdb99916d%22%2c%22Oid%22%3a%228ea20259-151b-4611-b4a8-f05245759225%22%7d
	Tocantins	04/06/2025	Link: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_ZTVkMTk3NWQtNWE1NC00MTIkLTljY2UtNjZmYTcwNjM0Y2Ez%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22b4f76834-7253-46d1-b82c-4f3bdb99916d%22%2c%22Oid%22%3a%228ea20259-151b-4611-b4a8-f05245759225%22%7d

Em relação ao quantitativo de participantes nas plenárias, o estado do Pará registrou o maior público no formato presencial, com 43 participantes. Já no formato on-line, o destaque foi o estado do Amapá, com 92 participantes, demonstrando uma expressiva representatividade das instituições nas discussões sobre as diretrizes e prioridades do FNO e do FDA.

Gráfico 1 – Quantitativo de participantes nas plenárias por estado da Amazônia Legal.



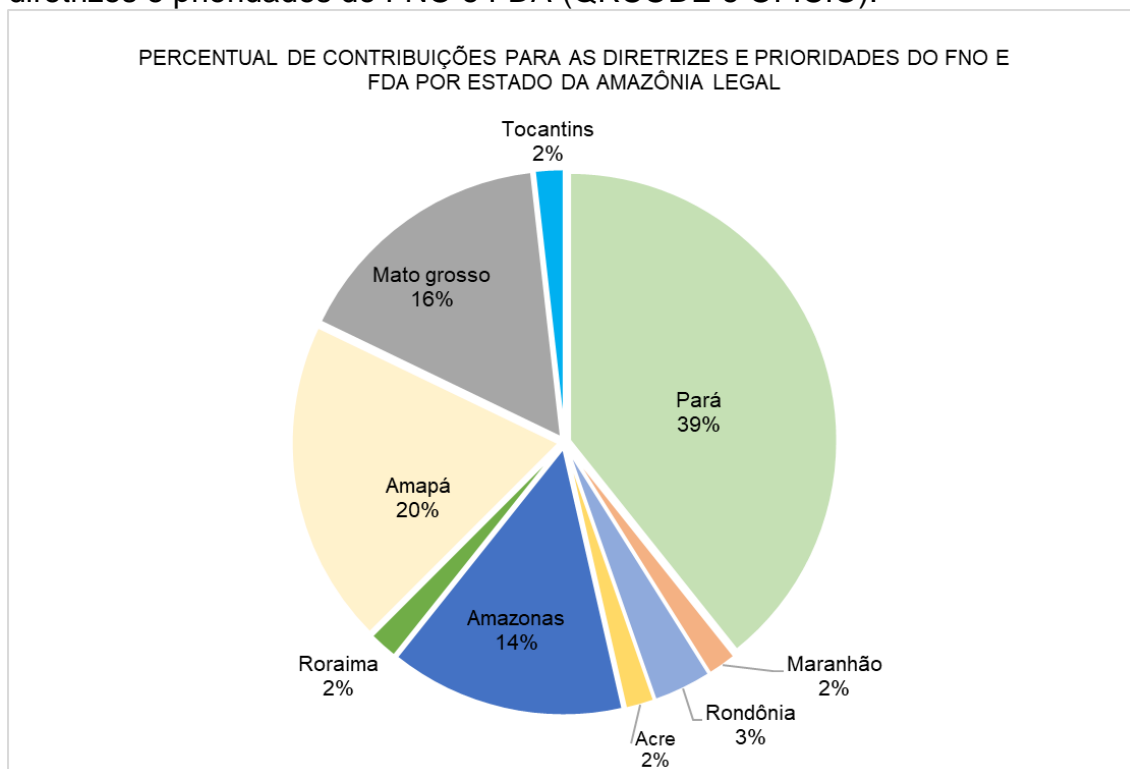
Quanto as contribuições das plenárias para as diretrizes e prioridades dos estados da Amazônia Legal. No (Quadro 2) está o resumo do número de contribuições via formulário (QR CODE) e ofícios por estado da Amazônia Legal.

Quadro 2 - Resumo quantitativo das contribuições para as diretrizes e prioridades do FNO e FDA por Estado da Amazônia Legal nas plenárias.

ESTADO	CONTRIBUIÇÕES		
	QR CODE	OFÍCIOS	TOTAL
Pará	20	2	22
Maranhão	1	-	1
Rondônia	2	-	2
Acre	1	-	1
Amazonas	8	-	8
Roraima	Não houve contribuições	1	1
Amapá	11	-	11
Mato grosso	7	2	9
Tocantins	1		

Dentre os estados participantes, o Pará destacou-se como o maior contribuinte do processo, respondendo por 39% do total de contribuições recebidas. Em seguida, o estado do Amapá participou com 20%, seguido pelo Mato Grosso com 16%. O estado do Amazonas contribuiu com 14%, Rondônia contribuiu com 3% enquanto Maranhão, Acre, Roraima e Tocantins apresentaram 2% das contribuições cada (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Percentual por estado da Amazônia que contribuíram com as diretrizes e prioridades do FNO e FDA (QRCODE e OFICÍO).



A seguir, estão listadas as contribuições encaminhadas por cada estado, recebidas por meio de formulários/ Qrcode (Quadro 3) e e-mail / ofícios (Quadro 4) (Anexo 1).

Quadro 3 – Resumo das contribuições abordadas nas plenárias nos estados da Amazônia Legal por meio de formulários (Qrcode).
(continua)

Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
PARÁ	1	Sou [REDACTED] do Coletivo Campesino, Amazônico/ pesquisador e doutorando no INEAF/UFA. 01.Propomos a criação de um Fundo da Amazônia Azul que possa subsidiar o crédito para a pesca artesanal e Assistência técnica efetiva para toda a cadeia produtiva de pesca artesanal. 02. Extensão do Financiamento para Associações e Cooperativas contratarem pesquisa e Assistência técnica para o setor da pesca artesanal. 03.Financiamento do Crédito de Carbono Azul para comunidades ribeirinhas -Costeira da Amazônia com governança local. PERGUNTA: Como o FNO retomará novos créditos para a pesca artesanal com modelos de pagamento de acordo com o calendário produtivo e as mudanças climáticas?	Sobre a primeira proposta, sugere-se que a Sudam e o Banco da Amazônia, quando realizar a elaboração da Programação Financeira do FNO para o ano de 2026, avalie a criação de uma Linha de financiamento “FNO Amazônia Azul” ou que dê maior destaque na linha de financiamento em que esta atividade esteja contemplada (Pronaf; Amazônia Rural) na atual programação financeira e que promova maior divulgação dos créditos para essa atividade.	Banco da Amazônia S.A
			Sobre a segunda proposta, entende-se que o Plano de Aplicação do FNO contempla linhas e programas cujas atividades incluem o financiamento de cooperativas (Linha FNO Cooperativa Rural) e ATER	CONDEL/ SUDAM
			Sobre a terceira proposta que trata do financiamento de Crédito Carbono Azul, sugere-se que a linha Agricultura de Baixo Carbono inclua dentre os empreendimentos o crédito voltado ao público ribeirinho que atua na pesca artesanal.	
			Como a proposta está relacionada à parte operacional do FNO, sugere-se que a Sudam e o Banco da Amazônia, quando da elaboração do Plano de Aplicação do FNO, discuta a possibilidade do atendimento da demanda apresentada.	Banco da Amazônia SUDAM
	2	Muitos dos Municípios da Nossa Região possuem deficiência em seus projetos. Criação de Escritórios de Projetos Regionais ou algum suporte para elaboração de Projetos regionalizados. Seria possível?	A Programação Financeira do FNO – exercício 2025 (pág. 47) apresenta modelos de documentos para a elaboração de projetos ao FNO. Nesse sentido, sugere-se que o Banco da Amazônia e a SUDAM realizem agendas itinerantes nos estados com oficinas ao público alvo do FNO.	Banco da Amazônia e SUDAM
	3	Ampliar o acesso de micro, pequenos e médios negócios da bioeconomia local ao capital de giro. Com esse recurso, usinas e cooperativas terão mais facilidade para comprar produtos de extrativistas, fortalecendo a agregação de valor local e pulverizando os benefícios econômicos de cadeias (como açaí, castanha do Brasil, etc) na região.	A Programação do FNO 2025 possui a Linha FNO Rural Verde cujos empreendimentos apoiados estão aqueles advindos da biodiversidade amazônica. Sugere-se que o Banco da Amazônia e a SUDAM promova maior divulgação da linha junto ao público alvo.	Banco da Amazônia e SUDAM

(continuação)

Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
PARÁ	4	O Fundo deverá incluir ações de pequenos investimentos de apoio a pequenas associações de agricultores familiares, com projetos que variem de R\$ 20.000,00 à R\$ 100.000,00. Agroindústrias Artesanais, Produção de Queijos e Doces, Energia Renovável, Aquisição de Veículos Verdes, implementos agrícolas de pequeno porte. Projetos de fácil acesso aos pequenos produtores.	O FNO tem como público prioritário os mini, micro e pequenos produtores. A Programação Financeira do FNO 2025 possui programas voltados ao Pronaf, Microcrédito Produtivo Orientado e linha FNO rural cujo público atendem à demanda apresentada. Sugere-se que o Banco da Amazônia e a SUDAM promova maior divulgação da linha junto ao público alvo.	Banco da Amazônia e SUDAM
	5	O fundo deverá incentivar os pequenos produtores da região a acessar financiamentos de valores entre R\$ 20.000,00 e R\$ 100.000,00. Incentivando o desenvolvimento social e econômico.	O FNO tem como público prioritário os mini, micro e pequenos produtores. A Programação Financeira do FNO 2025 possui programas voltados ao Pronaf, Microcrédito Produtivo Orientado e linha FNO rural cujo público atende à demanda apresentada. Sugere-se que o Banco da Amazônia e a SUDAM promova maior divulgação da linha junto ao público alvo.	Banco da Amazônia e SUDAM
	6	A Lei 7.827/1989 define os percentuais do FC's por regiões, sendo que dos recursos disponíveis aos Fundos 3% do IPI) 1,8% vai para o FNE e 0,6% para o FNO e FDCO. É possível distribuir equitativamente esses recursos por região?	A proposta sugere alteração do normativo dos FCs (Lei nº 7.827/1989). Considerando os recursos distribuídos entre os três Fundos (FNE, FNO e FCO), tem-se que o FNE detém 60% do total dos recursos e o FNO e o FCO detém 20% cada. Se considerarmos a participação de cada região (Nordeste, Norte e Centro-Oeste), segundo o Censo 2022, no total da população das mesmas, tem-se que o Nordeste detém um percentual de 61%, enquanto que o Norte 20% e o Centro-Oeste 19% equivalendo ao percentual dos recursos distribuídos. Contudo, entende-se ser pertinente rediscutir os critérios de redistribuição desses recursos à luz das realidades dessas regiões.	Congresso Nacional MIDR
	7	Quem tem direito a FNO?	Os beneficiários do FNO constam na Lei nº 7.827/1989	-
	8	Como as demandas logística globais da Amazônia Azul poderiam subsidiar com aporte financeiro o FDA?	As diretrizes do FDA apresentam os transportes (rodovias, ferrovias, hidrovias e aeroportos), transportes intermodais, portos e terminais como setores prioritários para o uso dos recursos do Fundo. No setor da indústria de transformação, têm-se a indústria naval, inclusive a fabricação de peças e componentes como prioritária também.	-

(continuação)

Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
PARÁ	9	<p>Uma proposta de contribuição ao Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) para o município de Bequimão-MA deve priorizar a inclusão produtiva de pequenos agricultores e comunidades quilombolas, que compõem grande parte da população rural local. Para isso, é necessário criar linhas de crédito específicas, com condições acessíveis, como juros reduzidos, prazos ampliados e exigências documentais simplificadas, adaptadas à realidade socioeconômica dessas populações. É fundamental promover o microcrédito produtivo orientado, com valores adequados para pequenos empreendimentos rurais, priorizando atividades como cultivo agroecológico, beneficiamento da mandioca, criação de galinha caipira e produção artesanal quilombola. O incentivo à formação de cooperativas e associações comunitárias deve ser fortalecido, facilitando o acesso coletivo ao crédito e a comercialização dos produtos. Também se propõe a ampliação da assistência técnica e da capacitação dos beneficiários, em parceria com instituições como a AGERP, IFMA e UFMA, promovendo formações sobre gestão de pequenos negócios, agricultura sustentável e boas práticas de produção. Além disso, é importante apoiar a estruturação de feiras livres e mercados agroecológicos, bem como projetos de melhoria da logística de escoamento da produção, incluindo aquisição de veículos leves e equipamentos. Por fim, a proposta defende a atuação de agentes de crédito itinerantes, que possam prestar atendimento direto às comunidades rurais e quilombolas de Bequimão, contribuindo para desburocratizar o acesso ao FNO. Dessa forma, o fundo poderá cumprir sua missão de fomentar o desenvolvimento regional com justiça social, fortalecendo a agricultura familiar e valorizando a cultura quilombola local. Essa abordagem garante inclusão produtiva, geração de renda, sustentabilidade e respeito às identidades culturais do território, promovendo o desenvolvimento com equidade.</p>	<p>Apesar do FNO não alcançar o estado do Maranhão, a contribuição se torna válida para o aprimoramento do Fundo. Nesse sentido, entende-se que algumas das propostas já estejam contempladas na atual Programação Financeira do FNO. Nesse sentido:</p> <p>Criação de linha de crédito específica para quilombolas e pequenos agricultores – este público pode ser beneficiado pelo Programa Pronaf, FNO Rural Verde ou pelo Microcrédito Produtivo Orientado.</p> <p>Condições acessíveis – juros reduzidos (atualmente as taxas são definidas por Resolução do CMN. Cabe ao MIDR discutir junto ao Conselho estas taxas), prazos ampliados e exigências documentais simplificadas (Sudam e Banco da Amazônia podem discutir o assunto).</p> <p>Promover o MPO – Banco da Amazônia e Sudam poderão dar maior divulgação do programa junto ao público alvo, podendo ser agendas itinerantes nos estados.</p> <p>Incentivo à formação de cooperativas e associações – discussão poderá ocorrer junto à Organização das Cooperativas Brasileiras.</p> <p>Ampliação da ATER em parcerias com as agências e instituições de ensino – As diretrizes do FNO aprovadas pelo CONDEL/SUDAM estabelece o fortalecimento da ATER, incluindo a ATER privada. Nesse sentido, sugere-se ao Banco da Amazônia e à SUDAM trabalho conjunto para a implementação do proposto na Nota Técnica 3/2020 – CEP/CGEAP/DPLAN e que subsidia as diretrizes do FNO.</p> <p>Apoiar a estruturação de feiras livres e mercados agroecológicos – os recursos do FNO são reembolsáveis e, no sentido da proposta, entende-se que outros recursos (emendas parlamentares, patrocínios) sejam mais adequados para o atendimento desta demanda.</p> <p>Agentes de crédito itinerantes – sugere-se que o Banco da Amazônia amplie as agências digitais e os correspondentes bancários nos municípios e localidades mais distantes dos centros urbanos.</p>	<p>MIDR/Banco Central do Brasil</p> <p>Banco da Amazônia e</p> <p>SUDAM</p> <p>OCB</p>

(continuação)

Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
PARÁ	10	Criar uma linha de atendimento/crédito aos pequenos produtores, mini e micro empresas de Turismo com foco nas populações tradicionais (indígenas, quilombolas, marisqueiras, seringueiras, pescadoras artesanais, agricultoras familiares, ribeirinhas e outros) da Amazônia legal, particularmente do Estado do Pará como vitrine no antes, durante e pós COP 30 diante da geração de negócios na nova economia da Amazônia Legal que é o Turismo desburocratizando o sistema através do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial no serviço público da SUDAM.	O Plano de Aplicação do FNO 2025 apresenta na Linha FNO Empresarial Verde o apoio ao turismo. Na linha FNO-MPO também o turismo consta como atividade beneficiada. Contudo, verifica-se que os recursos estão mais voltados à pessoa jurídica. Assim, entende-se se pertinente à atenção ao público citado na proposta.	Banco da Amazônia e SUDAM
	11	Vejo que o Marajó é prioridade, mas sempre há reclamações quanto a dificuldade de acesso dos agricultores familiares e pequenos produtores para acessar recursos nos bancos e não conseguem. Gostaria de saber em números como está o acesso desse público no Marajó? O FNO e FDA, serve para esse público? A falta de regularização fundiária e ambiental do Marajó prejudica o acesso a esses fundos?	O Plano de Aplicação do FNO 2025 apresenta como meta um aporte de recursos no valor de R\$ 100 milhões para o Marajó. Ambos os Fundos podem ser utilizados no território. A falta de regularização fundiária, de fato, é um fator limitador para a formalização de contratos, principalmente para o FNO que são obtidos por pequenos e médios produtores. Nesse sentido, atuações conjuntas entre os órgãos fundiários e ambientais podem facilitar a regularização dos proprietários. Quanto à dificuldade de acesso aos recursos do Fundos, sugere-se maior capilaridade de ação do Banco da Amazônia no Marajó, seja através de novas agências, agências digitais ou de correspondentes bancários. Quanto ao FDA, sugere-se maior divulgação do Fundo junto às federações, sindicatos, dentre outros atores locais.	Banco da Amazônia e SUDAM Órgãos fundiários e ambientais (SPU, ICMBio, Incra, Iterpa, Semas, Ideflor-Bio)
	12	O FDA tem carteira de financiamento para a pesca artesanal?	O FDA apoia, em sua essência, empreendimentos pessoa jurídica com grande capacidade germinativa de novos negócios e novas atividades produtivas. Nesse caso, entende-se que os recursos do FNO possam ser mais adequados à proposta apresentada.	-

(continuação)

Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
PARÁ	13	Existe algum tratamento diferenciado para Projetos que tenham sustentabilidade com efeitos de mitigação de emissão de gases de efeito estufa?	Sim. O Quadro 3 das diretrizes do FNO apresenta tratamento diferenciado para setores de operações florestais que visem a conservação do meio ambiente, à recuperação de áreas degradadas ao desenvolvimento de atividades sustentáveis. Também menciona o tratamento diferenciado aos projetos constantes do Plano Nacional de Bioeconomia e da Nova Indústria Brasil. (https://www.gov.br/sudam/pt-br/assuntos/fno/DiretrizesFNO2025Alteraes.pdf).	-
	14	Ampliar a infraestrutura logística da região, incluindo a expansão de capacidade de rodovias, hidrovias, ferrovias e portos. Ampliar a oferta de testagem laboratorial para produtos alimentícios e cosméticos na região, apoiando a abertura/expansão de laboratórios, bem como por sua certificação e credenciamento junto a órgãos governamentais.	Sobre a infraestrutura logística, as diretrizes do FNO e do FDA apresentam estas atividades como prioritárias, incluindo taxas diferenciadas. Sobre o apoio à abertura e expansão de laboratórios na área de produtos alimentícios e cosméticos, da mesma forma as diretrizes do FNO e do FDA tratam a atividade de ciência e tecnologia como prioritário, tendo a menor taxa para o FNO. Sugere-se que o Banco da Amazônia e a SUDAM promova maior divulgação destes Fundos junto ao público beneficiário.	Banco da Amazônia e SUDAM
	15	Financiamento de projetos de micro e mini refrigeração distribuída de energia por fontes renováveis, como solar, para consumo próprio ou locação. Compre de veículos utilitários, tratores e motocicletas que atendam ao critério de eficiência energética e reduzindo impacto ambiental. Projetos de fácil acesso aos pequenos produtores e associações.	A proposta apresentada encontra-se contemplada nas diretrizes do FNO e do FDA. Quanto ao acesso do crédito aos pequenos produtores e associações, sugere-se maior capilaridade de ação do Banco da Amazônia junto ao público citado, seja através de novas agências, agências digitais ou de correspondentes bancários. Sugere-se, ainda, a atuação conjunta do Banco da Amazônia e da SUDAM na divulgação desses Fundos junto às federações, sindicatos, dentre outros atores locais.	Banco da Amazônia e SUDAM

(continuação)

Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
PARÁ	16	<p>Uma proposta de contribuição ao Fundo Amazônia para o município de Bequimão-MA deve considerar as especificidades do território, onde vivem comunidades tradicionais, como os quilombolas, e predominam atividades de agricultura familiar. O foco deve ser o desenvolvimento sustentável aliado à conservação ambiental, à valorização da sociobiodiversidade e ao fortalecimento das economias locais. Entre as ações prioritárias, destaca-se o apoio a projetos que promovam práticas agroecológicas, sistemas agroflorestais e reflorestamento de áreas degradadas, conciliando produção de alimentos com preservação dos ecossistemas. Projetos comunitários voltados à gestão sustentável de recursos naturais, como extrativismo vegetal, produção de mel, biojoias e artesanato tradicional, também devem ser incentivados. Além disso, é essencial garantir capacitação técnica e formação ambiental nas comunidades, em parceria com instituições públicas de ensino e extensão, como IFMA, UFMA e AGERP. Essas ações devem envolver jovens e mulheres, promovendo inclusão social, geração de renda e autonomia. A valorização dos territórios quilombolas deve ser central, apoiando a regularização fundiária, o fortalecimento das associações locais e o reconhecimento dos conhecimentos tradicionais como parte da estratégia de conservação da floresta e dos recursos hídricos. A proposta inclui ainda a implantação de sistemas de captação e uso sustentável da água, energia solar e tecnologias sociais, ampliando o acesso a infraestrutura básica com respeito ao meio ambiente. Com apoio do Fundo Amazônia, Bequimão poderá se tornar referência em desenvolvimento sustentável, unindo preservação ambiental e justiça social, ao mesmo tempo em que fortalece a identidade cultural e a autonomia das comunidades locais. Isso representa um caminho viável para transformar a realidade do município com base na valorização de seus saberes, recursos e potencial humano.</p>	<p>Sobre a contribuição, considera-se que as diretrizes do FDA contemplam a sustentabilidade das atividades apoiadas em todas as suas fases. Entende-se, ainda, que o FDA, em sua essência, está voltado à empreendimentos pessoa jurídica com grande capacidade germinativa de novos negócios e novas atividades produtivas.</p> <p>Contudo, se a ideia é promover a ampliação dos recursos do FDA para pequenos produtores, pessoas físicas, sugere-se que a proposta seja discutida no âmbito do Comitê Técnico do Condel e ao MIDR.</p>	<p>SUDAM</p> <p>MIDR,</p> <p>Comitê Técnico do Condel</p>

(continuação)

Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
PARÁ	17	O fundo (FDA) deverá promover o acesso de pequenos produtores assim como associações de produtores para acessar financiamentos para compra de implementos e maquinaria, tais como veículos.	Considerando-se que o Fundo está voltado à empreendimentos pessoa jurídica com grande capacidade germinativa de novos negócios e novas atividades produtivas, sugere-se que o tema seja discutido no âmbito do Comitê Técnico do Condel.	Banco da Amazônia e SUDAM Comitê Técnico do Condel
	18	O FDA deveria financiar obras de infraestrutura dos Estados	Os normativos que regem o FDA (MP nº 2.157-5/2001 e o Decreto nº 10.053/2019), s.m.j., não vedam o uso dos recursos do FDA por agentes públicos. Inclusive ambos os normativos citam como finalidade do FDA apoiar empreendimentos em infraestrutura e serviços públicos e em empreendimentos produtivos com grande capacidade germinativa de novos negócios e de novas atividades produtivas. Nesse sentido, considerando-se que a operacionalidade do Fundo requer garantias por parte do empreendedor, sugere-se uma análise da área técnica da SUDAM sobre o tema e que o assunto seja discutido no âmbito do Comitê Técnico do Condel.	SUDAM Comitê Técnico do Condel
	19	Qual público é prioridade?	No caso do FNO a Lei nº 7.827/1989 define o público prioritário do Fundo. Em relação ao FDA, a MP nº 2.157-5/2001 e o Decreto nº 10.053/2029 versam sobre isso.	-
	20	Facilitar o acesso de recursos para pequenos produtores, mini e micro empresas de Turismo com foco em populações tradicionais (indígenas, quilombolas, marisqueiras, seringueiras, pescadoras artesanais, agricultoras familiares, ribeirinhas e outros) da Amazônia legal, particularmente do Estado do Pará como vitrine para o antes, durante e pós COP 30 diante da geração de negócios na nova economia da Amazônia Legal que é o Turismo desburocratizando o sistema através do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial no serviço público da SUDAM.	Resposta comentada no item 9	-

(continuação)

Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
MARANHÃO	21	Há alguma linha específica para projetos de bioeconomia comunitária e se há critérios diferenciados para empreendimentos liderados por povos e comunidades tradicionais?	No caso do FNO sim. A Linha FNO Rural Verde apresenta o apoio voltado à empreendimentos da bioeconomia. Além desta, o Programa Microcrédito Produtivo Orientado também apoia atividades ligadas à bioeconomia. Este programa possui, inclusive de taxas diferenciadas no âmbito do FNO. Sugere-se a atuação conjunta do Banco da Amazônia e da SUDAM na divulgação do Fundo junto ao público alvo.	Banco da Amazônia e SUDAM
ACRE	22	Essas diretrizes são produtos de um diagnóstico e estudos socioeconômicos?	As diretrizes do FNO e do FDA, quando formuladas anualmente, são precedidas de estudos técnicos (notas técnicas, pareceres técnicos ou outros estudos) que subsidiam as proposições a serem levadas ao Condel.	-
AMAZONAS	23	Como uma universidade privada do Amazonas pode acessar recursos do FNO para equipar laboratórios dos cursos de Engenharia e de Medicina, no Estado do Amazonas? Como o FNO pode contribuir para a construção de um ZEE no Distrito Agropecuário da SUFRAMA?	O setor de educação é beneficiário dos recursos do FNO. Nesse caso, sugere-se à instituição que procure uma agência do banco operador para obter outras informações. Sobre a segunda questão, as diretrizes do FNO versam sobre o apoio ao ZEE. Nesse sentido, sugere-se que o empreendedor busque informações junto ao Banco da Amazônia o apoio ao empreendimento.	-
	24	Quais as propostas do banco para financiar ações de infraestrutura com enfoque em mitigação e adaptação climática?	As diretrizes do FNO e do FDA têm, dentre as suas prioridades, o apoio a empreendimentos de infraestrutura usufruindo inclusive de taxas diferenciadas. O Plano de Aplicação do FNO 2025 apresenta o Programa de apoio à Infraestrutura, incluindo a Linha Infraestrutura Verde que vai ao encontro da questão levantada pelo participante.	-
	25	O Banco tem campanhas para mitigar o medo dos pequenos empreendedores tem de pegar empréstimos?	Entende-se que a falta de informações tende a gerar dúvidas na obtenção de financiamento do FNO. Como forma de mitigação, sugere-se a atuação conjunta do Banco da Amazônia e da SUDAM na divulgação do Fundo junto ao público alvo.	Banco da Amazônia e SUDAM
	26	Ampliar o valor dos recursos na tomada de empréstimos com valores mais alto para agricultura familiar.	O Plano de Aplicação do FNO 2025 estimou o valor de R\$ 1,3 bilhão a ser investido na agricultura familiar. Esse valor pode ser acrescido dependendo da demanda do setor.	-

(continuação)

Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
AMAZONAS	27	Como o FDA pode contribuir com infraestrutura viária e de energia elétrica do Distrito Agropecuário da SUFRAMA?	As diretrizes do FDA têm dentre as suas prioridades a infraestrutura. Se o empreendimento for privado, sugere-se ao interessado apresentar consulta prévia junto à SUDAM ou procurar o banco operador do Fundo (banco oficial) e apresentar o projeto. No site da SUDAM estão as informações necessárias sobre o fluxo dos projetos.	-
	28	Junto aos projetos de financiamento de pequenos empreendedores, são contempladas as devidas capacitações? Marketing?	Tanto as diretrizes do FNO quanto o Plano de Aplicação versam sobre o apoio a capacitações. Para algumas linhas como FNO Pecuária Verde a capacitação pode ser financiada, assim como o marketing para a Linha FNO Empresariam CT&I. Nesse sentido, para melhor compreensão do FNO, sugere-se a atuação conjunta do Banco da Amazônia e da SUDAM na divulgação do Fundo junto ao público alvo.	Banco da Amazônia e SUDAM
	29	De que forma o recurso é aplicado no núcleo familiar? Os projetos são por edital?	O Plano de Aplicação do FNO possui a Linha FNO Pronaf. Os projetos são apresentados diretamente ao Banco da Amazônia, podendo ser feito através de cooperados.	-
	30	Desenvolvimento da infraestrutura sustentável com investimento em Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE para todos os Estados da Amazônia.	As diretrizes do FNO e do FDA apresentam o ZEE como ações prioritárias para a região.	-
AMAPÁ	31	No caso do Amapá - Precisa haver outra forma de disponibilizar os recursos, pois a modelagem utilizada não se mostra efetiva. É nítido o porquê da ausência dessa capilaridade. Fazer parceria com as Agências de Fomento de cada unidade federativa apresenta-se como uma estratégia importante. Descentralizar e deslocar os recursos diretamente a outros agentes (agências de fomento) possibilitará efetividade. Ressalto, que o modelo vigente de acesso aos recursos e o modelo de credenciamento adotado pelo sistema financeiro atual é infrutífero. Os critérios e normativas podem ser ajustadas e assim ampliarmos nosso campo de atuação e criar novos cenários de aplicação de recursos com critério e efetividade.	<p>Sobre à facilitação do acesso ao crédito, sugere-se maior capilaridade da ação do Banco da Amazônia no Estado, seja através de novas agências, agências digitais ou de correspondentes bancários, cooperados.</p> <p>Sugere-se a atuação conjunta do Banco da Amazônia e da SUDAM na divulgação do Fundo junto ao público alvo através de agendas itinerantes.</p>	Banco da Amazônia e SUDAM

(continuação)				
Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
AMAPÁ	32	Promover melhor o financiamento voltado para o agricultor, promover a regularização fundiária, auxiliando no georreferenciamento, titulação e registro em cartório, agora que este financiamento também pode ser utilizado em áreas públicas, porém precisa haver mais divulgação e facilitação neste acesso, nos colocamos a disposição para contribuir.	O FNO apoia a produção familiar através da Linha Pronaf. Também dispõe de recursos para a regularização fundiária. Entende-se, porém, a necessidade de atuação conjunta entre os órgãos de fundiários e ambientais para dar maior efetividade à ação. Sobre a necessidade de divulgação do Fundo, sugere-se a atuação conjunta do Banco da Amazônia e da SUDAM na divulgação do Fundo junto ao público alvo através de agendas itinerantes.	Banco da Amazônia e SUDAM Órgãos fundiários e ambientais (SPU, ICMBio, Incra, Iterpa, Semas, Ideflor-Bio)
	33	Criar programa de capacitação em elaboração de projetos.	A Programação Financeira do FNO – exercício 2025 apresenta modelos de documentos para a elaboração de projetos ao FNO. Nesse sentido, sugere-se que o Banco da Amazônia e a SUDAM realizem agendas itinerantes nos estados com oficinas ao público alvo do FNO.	Banco da Amazônia e SUDAM
	34	O que se observa é que apesar das diversas frentes e iniciativas há uma baixa adesão desses recursos. Sugerimos uma pesquisa feita em parceria com a universidade para que essas diretrizes e prioridades do FNO e FDA sejam atendidas.	Sobre a baixa adesão aos recursos do FNO e do FDA, entende-se que ações de divulgação desses Fundos nos estados poderá aumentar a demanda. Nesse sentido, as instituições de ensino superior poderão ser parceiras e canais de divulgação desses Fundos.	Banco da Amazônia e SUDAM
	35	A Federação das Indústrias do Estado do Amapá - FIEAP, sugere que as diretrizes do FNO, priorizem as Indústrias das Cadeias Produtivas prioritárias no Estado do Amapá.	Atividades contempladas nas diretrizes do FNO e do FDA. Nesse sentido, sugere-se a atuação conjunta do Banco da Amazônia e da SUDAM na divulgação do Fundo junto ao público alvo.	Banco da Amazônia e SUDAM
	36	Trabalhar no fortalecimento da economia solidária nas organizações do terceiro setor.	No que se refere às organizações do terceiro setor, tem-se que as associações e cooperativas são beneficiárias do FNO e que a Programação Financeira dispõe de uma linha exclusiva a esse setor. Nessas entidades, a economia solidária tende a ser uma diretriz que orienta as suas atividades.	-

(continuação)				
Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
AMAPÁ	37	Gostaria de propor um investimento junto ao órgão de regularização fundiária do Estado, em um projeto voltado para a promoção do georreferenciamento dos imóveis de até 4 módulos fiscais, no qual viabilizaria a contratação de empresas especializadas para execução destes serviços com o acompanhamento e fiscalização por parte do órgão. Essa proposta visa acelerar o processo de regularização fundiária que vem acontecendo no Estado, mas que muitos dos ocupantes de áreas ainda não possuem ou tem dificuldade para contratar profissionais para execução destes serviços. Resultado seria termos mais áreas regularizadas em um tempo menor, viabilizando uma melhor atração de empresas e indústrias no Estado com um maior quantitativo de áreas com regularização fundiária e ambiental.	O FNO apoia as ações e dispõe de recursos para a regularização fundiária. Entende-se, porém, a necessidade de atuação conjunta entre os órgãos de fundiários e ambientais para dar maior efetividade à ação. Nesse sentido, sugere-se a atuação conjunta do Banco da Amazônia e da SUDAM na divulgação do Fundo junto ao público alvo através de agendas itinerantes.	Banco da Amazônia e SUDAM Órgãos fundiários e ambientais (SPU, ICMBio, Incra, Iterpa, Semas, Ideflor-Bio)
	38	Minha contribuição vai no sentido de incluir a Universidade Federal do Amapá para que possamos ser incluídos nas ações de capacitação e na possibilidade de obtenção de recursos para tornar nossos Campus em exemplo de sustentabilidade para toda sociedade amapaense e também que nossos egressos tenham a possibilidade de vivenciar a preservação do meio ambiente na sua vida profissional.	As instituições de ensino superior podem ser grandes parceiras para a eficácia dos recursos do FNO e do FDA. Sobre a inclusão das IES nos programas de capacitação, sugere-se que o tema seja discutido no âmbito do Comitê Técnico do Condel.	Banco da Amazônia e SUDAM Comitê Técnico do Condel
	39	Programa de capacitação na elaboração de projetos	Proposta comentada no item 33	-
	40	Também seria interessante ouvir as instituições do por que não acessar o FDA, dada a baixa adesão, apesar das inúmeras frentes e iniciativas para que essa adesão ocorresse. A universidade tem um papel importante numa pesquisa de opinião ouvindo esses setores e disponibilizando essas informações para que essas políticas sejam norteadas com a incorporação dessas informações.	Sobre a proposta apresentada, s.m.j., não há vedação para as universidades serem tomadoras dos recursos do FDA apesar do histórico da aplicação do Fundo seja o público pessoa jurídica do setor privado. Entende-se que a proposta seja aprimorada no âmbito do Comitê Técnico do Condel	SUDAM Comitê Técnico do Condel
	41	A Federação das Indústrias do Estado do Amapá - FIEAP, sugere que o FDA, priorizem as Indústrias das Cadeias Produtivas prioritárias no Estado do Amapá.	A proposta está contemplada dentre os setores prioritários do FDA. Nesse sentido, sugere-se maior divulgação do Fundo junto às federações, associações e demais público alvo.	SUDAM

(continuação)

Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
MATO GROSSO	42	Priorizar projetos que tenham como objeto o cultivo de alimentos orgânicos de pequenos produtores com técnicas sustentáveis preservando a floresta e implementando energia renovável pois a monocultura e a pecuária de extensão estão acabando com o planeta, desmatando, usando agrotóxicos em excesso poluindo o solo, as águas e adoecendo as pessoas.	As diretrizes do FNO indicam o apoio às atividades propostas. O Plano de Aplicação também apresenta Linha Pronaf e a Linha FNO Rural Verde com a disponibilidade de recursos a essas atividades. Sugere-se a atuação conjunta do Banco da Amazônia e da SUDAM na divulgação do Fundo junto ao público alvo através de agendas itinerantes.	Banco da Amazônia e SUDAM
	43	Estou à disposição para contribuir, sou Analista do FCO em Mato Grosso e estou como Conselheiro do Fundo Nacional do Meio Ambiente FNMA - MMA.	-	-
	44	Priorizar políticas de reflorestamento, cidades arborizadas para amenizar a temperatura e o calor que aumenta ano a ano. Já foi provado cientificamente que a sombra das arvores nas cidades, diminui em alguns graus a temperatura das cidades.	O FNO e o FDA apoiam projetos de reflorestamento. Contudo, deve-se considerar que os Fundos são recursos reembolsáveis. Nesse sentido, caso a proposta tenha como foco a atuação de instituições públicas, deve-se considerar os condicionantes do uso dos recursos para essas instituições. A proposta pode ser aprimorada no âmbito do Comitê Técnico do Condel.	SUDAM Comitê Técnico do Condel
	45	Ver possibilidade de Agroindústria para os agricultores familiares, nos projetos de assentamento de reforma agrária e nas comunidades tradicionais.	A agroindústria está contemplada nas diretrizes do FNO e do FDA. Na Programação Financeira do FNO a atividade pode ser apoiada por várias linhas, incluindo o FNO Cooperativas, FNO Rural, FNO CT&I. Sugere-se a atuação conjunta do Banco da Amazônia e da SUDAM na divulgação do Fundo junto ao público alvo através de agendas itinerantes.	Banco da Amazônia e SUDAM
	46	Viabilizar apoio para projetos de energia solar, irrigação e sistemas agroflorestais, para viabilizar e possibilitar maior produtividade da Agricultura Familiar.	A proposta apresentada está contemplada nas diretrizes e na Programação Financeira FNO 2025. A atividade pode ser apoiada por várias linhas do Fundo. Sugere-se a atuação conjunta do Banco da Amazônia e da SUDAM na divulgação do Fundo junto ao público alvo através de agendas itinerantes.	Banco da Amazônia e SUDAM

(continuação)

Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
MATO GROSSO	47	<p>SICREDI – Sistema de Crédito Cooperativo Porto Alegre, 03 de junho de 2025. À Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM Assunto: Pleito referente à operacionalização do FNO (Fundo Constitucional do Norte). Produtos, Ticket Médio, Sistema e Cronograma de Liberação Produtos e Ticket Médio Pauta: Autorização para operação com os produtos FNO Verde e FNO Capital de Giro. Justificativa: A intenção de operar com essas linhas já foi formalizada junto ao BASA, e aguarda-se retorno para início de operação piloto. A medida visa ampliar o portfólio de produtos disponíveis às cooperativas, conforme previsto na programação anual do FNO 2025; Pauta: Elevação do ticket médio para R\$ 358 mil, conforme estabelecido na programação anual do FNO 2025. Justificativa: A programação estipula que o indicador de ticket médio deve ser acompanhado por exercício, no valor de R\$ 358 mil, sem distinção entre banco administrador e agentes repassadores. No entanto, o BASA ainda aplica o controle mensal de R\$ 200 mil, alegando diretriz da SUDAM. Este pleito visa garantir isonomia e aderência à norma vigente, além de adequar o limite ao perfil e às necessidades dos associados, especialmente no contexto agroindustrial; Atualizações Sistêmicas Pauta: Modernização do sistema de repasse do BASA, com adoção de integração via APIs para troca de informações operacionais. Justificativa: Atualmente, o cadastro das operações é realizado manualmente no sistema do BASA, o que compromete a agilidade, aumenta o risco de erro e dificulta o acompanhamento em tempo real. A integração sistêmica por API traria maior eficiência, segurança e transparência ao processo; Demandas Operacionais Pauta: Redução da morosidade na resolução de problemas operacionais e maior agilidade no suporte por parte do BASA. Justificativa: A dependência de retorno do BASA para ajustes operacionais tem se mostrado um gargalo recorrente, impactando diretamente a experiência do associado e a eficiência da operação. A programação anual reconhece a necessidade de revisão dos fluxos e reforça a importância de um canal de suporte mais ágil e resolutivo. Proposta de Governança: Agendas Bimestrais Pauta: Institucionalização de agendas bimestrais, preferencialmente presenciais, com representantes do BASA, SUDAM e cooperativas repassadoras. Justificativa: A recorrência de gargalos operacionais e a necessidade de alinhamento contínuo sobre os produtos e diretrizes do FNO justificam a criação de um fórum permanente de acompanhamento e deliberação. Essa proposta visa fortalecer a governança e a transparência na execução do fundo.</p>	<p>A proposta apresenta questões relacionados à operacionalidade do FNO em relação aos repasses dos recursos do Fundo, incluindo agendas bimestrais entre a SUDAM, o Banco da Amazônia e as Cooperativas repassadoras de crédito. Nesse sentido, sugere-se que o MIDR, Sudam e o Banco da Amazônia possam discutir a pauta sobre a criação de um fórum permanente de acompanhamento e deliberação.</p>	<p>MIDR</p> <p>Banco da Amazônia</p> <p>SUDAM</p> <p>e</p> <p>Cooperativas de crédito</p>

(continuação)

Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
MATO GROSSO	48	<p>1ª Sistema OCB/MT, entende de extrema importância incluir nas Diretrizes e Prioridades do FNO 2026 a autorização para o Sicredi operacionalizar os produtos FNO Verde e FNO Capital de Giro; A intenção de operar com essas linhas já foi formalizada junto ao BASA, e aguarda-se retorno para início de operação piloto. A medida visa ampliar o portfólio de produtos disponíveis às cooperativas, conforme previsto na programação anual do FNO 2025; 2º Prioridade - Elevar o Ticket médio do Sicredi para R\$ 358 mil, conforme estabelecido na programação anual do FNO 2025, tendo em vista que a programação estipula que o indicador de ticket médio deve ser acompanhado por exercício, no valor de R\$ 358 mil, sem distinção entre banco administrador e agentes repassadores. No entanto, o BASA ainda aplica o controle mensal de R\$ 200 mil, alegando diretriz da SUDAM. Este pleito visa garantir isonomia e aderência à norma vigente, além de adequar o limite ao perfil e às necessidades dos associados, especialmente no contexto agroindustrial; 3ª Prioridade - Necessidade de atualização sistêmica, visando modernizar o sistema de repasse do BASA, com adoção de integração via APIs para troca de informações operacionais tendo em vista que atualmente, o cadastro das operações é realizado manualmente no sistema do BASA, o que compromete a agilidade, aumenta o risco de erro e dificulta o acompanhamento em tempo real. A integração sistêmica por API traria maior eficiência, segurança e transparência ao processo; 4ª Prioridade - Demandas Operacionais Pauta: Redução da morosidade na resolução de problemas operacionais e maior agilidade no suporte por parte do BASA. Justificativa: A dependência de retorno do BASA para ajustes operacionais tem se mostrado um gargalo recorrente, impactando diretamente a experiência do associado e a eficiência da operação. A programação anual reconhece a necessidade de revisão dos fluxos e reforça a importância de um canal de suporte mais ágil e resolutivo. 5ª Prioridade - Proposta de Governança: Agendas Bimestrais Pauta: Institucionalização de agendas bimestrais, preferencialmente presenciais, com representantes do BASA, SUDAM e cooperativas repassadoras. Justificativa: A recorrência de gargalos operacionais e a necessidade de alinhamento contínuo sobre os produtos e diretrizes do FNO justificam a criação de um fórum permanente de acompanhamento e deliberação. Essa proposta visa fortalecer a governança e a transparência na execução do fundo.</p>	<p>A proposta apresenta questões relacionados à operacionalidade do FNO em relação aos repasses dos recursos do Fundo. Nesse sentido, a proposta sugere agendas bimestrais entre a SUDAM, o Banco da Amazônia e as Cooperativas repassadoras de crédito a fim de discutir e sanar esses entraves, assim como a criação de um fórum permanente de acompanhamento e deliberação.</p>	<p>MIDR Banco da Amazônia SUDAM e Cooperativas de crédito</p>

(continuação)

Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
TOCANTINS	49	<p>Redução das desigualdades regionais Busca corrigir desequilíbrios socioeconômicos entre a Região Norte e outras regiões do país. Promoção do desenvolvimento sustentável. Incentiva empreendimentos que conciliem crescimento econômico com conservação ambiental. Inclusão produtiva. Apoiar atividades de pequenos produtores rurais, microempreendedores e agricultores familiares. Fomento à geração de emprego e renda. Estimular setores com potencial para criar empregos diretos e indiretos. Valorização das vocações regionais. Financiar cadeias produtivas prioritárias de acordo com as características econômicas e sociais locais. Fortalecimento da infraestrutura econômica. Apoiar projetos que aumentem a competitividade regional, como transporte, energia e logística. Prioridades de Aplicação dos Recursos, as prioridades são definidas anualmente por meio do Plano Regional de Desenvolvimento do Norte (PRD-N) e da Programação Anual do FNO, em articulação com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. Geralmente incluem: Agricultura familiar e agroindústria Foco em produção sustentável, segurança alimentar e valorização de comunidades tradicionais. Micro e pequenas empresas (MPes). Condições especiais de crédito para ampliar a formalização e inovação. Energia renovável e bioeconomia Apoio a projetos de energia solar, biomassa e aproveitamento sustentável da biodiversidade amazônica. Infraestrutura produtiva Projetos de logística, armazenagem, conectividade e eletrificação. Crédito verde e socioambiental Incentivo a projetos com baixa emissão de carbono e recuperação de áreas degradadas. Empreendedorismo feminino, jovem e indígena Linhas específicas para segmentos historicamente excluídos do crédito formal.</p>	<p>As propostas apresentadas estão contempladas nas diretrizes do FNO e do FDA. Sugere-se a atuação conjunta do Banco da Amazônia e da SUDAM na divulgação do Fundo junto ao público alvo através de agendas itinerantes.</p>	<p>Banco da Amazônia</p> <p>SUDAM</p>

(conclusão)

Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
RONDÔNIA	50	Priorizar cooperativas da agricultura familiar em cadeias sustentáveis (ex.: café, açaí, castanha), com linhas específicas para agroindústrias, energia solar, assistência técnica e projetos de bioeconomia de base comunitária.	O FNO possui recursos aos projetos indicados na proposta, incluindo linhas de financiamento tanto para a agricultura familiar e cooperativas quanto para os demais produtores rurais e empresariais. Sugere-se a atuação conjunta do Banco da Amazônia e da SUDAM na divulgação do Fundo junto ao público alvo através de agendas itinerantes	Banco da Amazônia SUDAM
	51	Apoiar cooperativas com projetos integrados de conservação e geração de renda, com foco em sistemas agroflorestais, recuperação de áreas degradadas, sociobiodiversidade e cadeias da bioeconomia, com critérios de inclusão de jovens e mulheres.	O FNO possui recursos aos projetos indicados na proposta, incluindo linhas de financiamento para pessoas físicas e jurídicas. No que se refere ao público feminino, a Programação Financeira 2025 apresenta o FNO Para Elas, com condições diferenciadas de financiamento. Sobre o público jovem, sugere-se ao Banco da Amazônia avaliar o destaque deste na Programação Financeira de 2026. Sugere-se, ainda, a atuação conjunta do Banco da Amazônia e da SUDAM na divulgação do Fundo junto ao público alvo através de agendas itinerantes	Banco da Amazônia SUDAM

Quadro 4 – Resumo das contribuições abordadas nas plenárias nos estados da Amazônia Legal encaminhadas por e-mail / ofícios.
(continua)

Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
PARÁ	1	<p>Fórum das Entidades Empresariais do Pará</p> <p>a) Fomento à regularização fundiária e ambiental, garantindo segurança jurídica aos produtores e sustentabilidade das atividades.</p> <p>b) Prioridade à verticalização da produção agropecuária, com incentivo à agroindustrialização e fortalecimento de cadeias produtivas locais.</p> <p>c) Apoio às cooperativas rurais e associações de pequenos produtores, com linhas de crédito adaptadas, assistência técnica e estímulo à inovação.</p> <p>d) Investimento em infraestrutura rural essencial, como energia, armazenamento, conectividade digital e escoamento da produção.</p> <p>e) Promoção da capacitação técnica e assistência rural continuada, valorizando a extensão rural e o uso de tecnologias apropriadas.</p> <p>f) Fomento a práticas produtivas sustentáveis e de baixo carbono, alinhadas à conservação ambiental e à nova economia verde</p> <p>O Fórum propõe que as diretrizes e recursos dos fundos priorizem ações voltadas para a Região do Marajó, considerando suas especificidades geográficas, históricas e socioeconômicas, além do vasto potencial agropecuário ainda subutilizado.</p> <p>Trata-se de uma das regiões com maiores desafios logísticos e menor acesso a políticas públicas estruturantes, o que justifica um olhar diferenciado.</p>	<p>a) O FNO apoia as ações e dispõe de recursos para a regularização fundiária.</p> <p>Entende-se, porém, a necessidade de atuação conjunto entre os órgãos de fundiários e ambientais para dar maior efetividade à ação.</p> <p>b) A proposta apresentada encontra-se contemplada nas diretrizes do FNO e FDA.</p> <p>c) o Plano de Aplicação do FNO contempla linhas e programas cujas atividades incluem o financiamento de cooperativas (Linha FNO Cooperativa Rural) e ATER</p> <p>d) A proposta apresentada encontra-se contemplada nas diretrizes do FNO e do FDA, incluindo linha específica na Programação Financeira do FNO para armazenagem.</p> <p>e) As diretrizes do FNO aprovadas pelo CONDEL/SUDAM estabelece o fortalecimento da ATER, incluindo a ATER privada. Nesse sentido, sugere-se ao Banco da Amazônia e à SUDAM trabalho conjunto para a implementação do proposto na Nota Técnica 3/2020 – CEP/CGEAP/DPLAN e que subsidia as diretrizes do FNO.</p> <p>f) A proposta apresentada encontra-se contemplada nas diretrizes do FNO e do FDA.</p> <p>Quando à proposta final, o Plano de Aplicação do FNO 2025 apresenta como meta um aporte de recursos no valor de R\$ 100 milhões para o Marajó. Ambo os Fundos podem ser utilizados no território.</p>	<p>Banco da Amazônia e</p> <p>SUDAM</p> <p>Órgãos fundiários e ambientais (SPU, ICMBio, Incra, Iterpa, Semas, Ideflor-Bio)</p>

continuação				
Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
PARÁ	2	<p>CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO PARÁ</p> <p>Importância da valorização da engenharia pública como diretriz estratégica dos Fundos, a inclusão de mecanismos que fortaleçam os serviços técnicos nos municípios e a ampliação de espaços de escuta técnica junto aos conselhos profissionais e entidades representativas do setor.</p>	Sugere-se agenda conjunta do Banco da Amazônia e da SUDAM junto as instituições para o fortalecimento das ações e parcerias.	Banco da Amazônia SUDAM
MATO GROSSO	3	<p>Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado de Mato Grosso</p> <ol style="list-style-type: none"> Operacionalização do FNO: Inclusão dos produtos <i>FNO Verde</i> e <i>FNO Capital de Giro</i>, além da adequação do <i>ticket médio</i> para R\$ 358 mil, conforme programação anual vigente; Modernização sistêmica: Implementação de integração via <i>APIs</i> para agilizar repasses e reduzir erros operacionais; Governança: Sugestão de agendas bimestrais entre BASA, SUDAM e agentes repassadores para alinhamento contínuo. 	<p>A proposta apresenta questões relacionados à operacionalidade do FNO em relação aos repasses dos recursos do Fundo.</p> <p>Nesse sentido, a proposta sugere agendas bimestrais entre o MIDR, a SUDAM, o Banco da Amazônia e as Cooperativas repassadoras de crédito a fim de discutir e sanar esses entraves, assim como a criação de um fórum permanente de acompanhamento e deliberação.</p> <p>Entende-se que a proposta possa ser discutida também no âmbito do Comitê Técnico do Condel.</p>	<p>MIDR</p> <p>Banco da Amazônia</p> <p>SUDAM</p> <p>e Cooperativas de crédito</p> <p>Comitê Técnico do Condel</p>
	4	<p>Sistema de Crédito Cooperativo</p> <p>Autorização para operação com os produtos FNO Verde e FNO Capital de Giro.</p> <p>Elevação do ticket médio para R\$ 358 mil, conforme estabelecido na programação anual do FNO 2025.</p> <p>Modernização do sistema de repasse do BASA, com adoção de integração via APIs para troca de informações operacionais.</p> <p>Redução da morosidade na resolução de problemas operacionais e maior agilidade no suporte por parte do BASA.</p> <p>Institucionalização de agendas bimestrais, preferencialmente presenciais, com representantes do BASA, SUDAM e cooperativas repassadoras.</p>	<p>A proposta apresenta questões relacionados à operacionalidade do FNO em relação aos repasses dos recursos do Fundo.</p> <p>Nesse sentido, a proposta sugere agendas bimestrais entre o MIDR, a SUDAM, o Banco da Amazônia e as Cooperativas repassadoras de crédito a fim de discutir e sanar esses entraves, assim como a criação de um fórum permanente de acompanhamento e deliberação.</p> <p>Entende-se que a proposta possa ser discutida também no âmbito do Comitê Técnico do Condel</p>	<p>MIDR</p> <p>Banco da Amazônia</p> <p>SUDAM</p> <p>e Cooperativas de crédito</p> <p>Comitê Técnico do Condel</p>

continuação

Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
RORAIMA	5	Federação da Agricultura e Pecuária da Roraima FNO 1 - Fortalecimento de Crédito e Renegociação <ul style="list-style-type: none"> • Renegociação flexível: ampliar prazos e descontos em áreas afetadas por calamidade. • Inclusão de pequenos empreendedores: priorizar, produtores da agricultura familiar, micros empreendedores, que os 98% dos débitos são de até 100 mil reais. 2 – Modernização <ul style="list-style-type: none"> • O banco da Amazônia modernizar o sistema operacional e financeiros do Banco. • Integração com políticas nacionais. Alinhar o FNO com o Plano Safra para crédito rural, incluindo linha de investimento em irrigação, (Proirriga) e sustentabilidade, (RenovAgro). • Incentivo a digitalização – adotar certificado eletrônico para agilizar processos. 3 – Sustentabilidade e Adaptação <ul style="list-style-type: none"> • Climática: Bonificação por práticas sustentável – criar mecanismo de redução de taxas ou aumento de limite financeiro para produtores que adotem práticas ambientais. 4 – Fortalecimento do Seguro Rural <ul style="list-style-type: none"> • Suplementar recursos para seguro rural e regulamentar o fundo catástrofe. 	<p>1 – A proposta apresenta questões relacionadas à operacionalidade do FNO. Nesse sentido, sugere-se que a proposta seja discutida entre o MIDR, a SUDAM e o Banco da Amazônia a fim de sanar esses entraves. Considerando que a proposta inclui os beneficiários do Pronaf, entende-se discutir o tema junto ao Comitê Monetário Nacional.</p> <p>2 – Sugere-se que o Banco da Amazônia que amplie as agências digitais e modernizem seus sistemas operacionais a fim de facilitar as operações de créditos.</p> <p>3 – A proposta apresenta questões relacionadas à operacionalidade do FNO. Nesse sentido, sugere-se que seja discutida entre o MIDR, a SUDAM e o Banco da Amazônia a fim de avalie a ampliação do bônus de adimplência abrangendo também as práticas sustentável.</p> <p>4 - A proposta apresenta questões relacionadas à operacionalidade do FNO. Nesse sentido, sugere-se que seja discutida entre o MIDR, a SUDAM e o Banco da Amazônia a fim de avalie a demanda apresentada.</p>	MIDR CMN Banco da Amazônia e SUDAM Órgãos fundiários e ambientais (SPU, ICMBio, Incra, Iterpa, Semas, Ideflor-Bio) Sebrae Senar OCB Comitê Técnico do Condel

				continuação
Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
RORAIMA	5	5 – Infraestrutura e Logística <ul style="list-style-type: none"> Investimento em Estradas Rurais: Ampliar programas como o Proner. Armazenamento e Comercialização: Destinar recursos para construção de armazéns, (PCA), e programa de comercialização, como venda de milho para criadores. 	<p>5 - A proposta apresentada encontra-se contemplada nas diretrizes do FNO. Inclusive a programação Financeira do FNO apresenta linha específica para armazenagens.</p> <p>6 – Temas relativos ao fortalecimento de cooperativas, juros diferenciados, redução de burocracia nas operações capacitação técnica, armazenagem, Ater e parcerias com universidades e cooperativas já foram apresentadas sugestões de encaminhamentos em itens anteriores.</p> <p>Apoiar a estruturação de feiras livres e mercados agroecológicos – os recursos do FNO são reembolsáveis e, no sentido da proposta, entende-se que outros recursos (emendas parlamentares, patrocínios) sejam mais adequados para o atendimento desta demanda. Quando ao e-commerce, PAA e PNAE, entende-se a pertinência de atuação conjunta com entre a SUDAM, Banco da Amazônia, Sebrae e Senar e a Organização das Cooperativas Brasileira para viabilizar o acesso a esses programas governamentais.</p>	<p>MIDR</p> <p>CMN</p> <p>Banco da Amazônia e</p> <p>SUDAM</p> <p>Órgãos fundiários e ambientais (SPU, ICMBio, Incra, Iterpa, Semas, Ideflor-Bio)</p> <p>Sebrae</p> <p>Senar</p> <p>OCB</p> <p>Comitê Técnico do Condel</p>
		6 – Participação Social e Transparência <ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento de cooperativas. Criar linhas de financiamento com juros diferenciados e prazos estendidos para cooperativas, especialmente as de agricultura familiar e extrativismo. Priorizar crédito para cooperativas que promovam sustentabilidade ambiental e inclusão social, (como mulheres, povos tradicionais e jovens). Assistência Técnica e Capacitação: Vincular o acesso ao crédito a programa de capacitação em gestão e governança cooperativista, inovação, comercialização e ESG. Parcerias com o Sistema OCB, Embrapa e Universidades para oferece treinamentos em boas práticas, certificações e acessos a mercados. Reduzir burocracia para cooperativas com processos digitais simplificados. Criar selo “Cooperativa Prioridade FNO” para agilizar a análise de projetos. Incentivo a Comercialização: Financiar para cooperativas estrutura de armazenamento, logística e agroindustrialização para agregar valor à produção. Apoiar a criação de redes de comercialização (feiras, e-commerce, mercados institucionais como PAA e PNAE). Ampliar acesso a mercado. 		

				continuação
Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
RORAIMA	5	7 – Flexibilização e Alterações Regulatória <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar a Lei 7.827/89: atualizar prazos, aprimorar processos de elaboração do plano anual. • Alterar a Lei 124/07: garantir a representação do cooperativismo. • Promover alteração na portaria 2.252/2023: garantir a inclusão das cooperativas de crédito no rol das instituições financeiras na formulação de diretrizes. • Estabelecer data limite de publicação da programação anual e incluir relação das instituições credenciadas para garantir a previsibilidades e transparência em tempo hábil. • Observar os indicadores dentro do conjunto das operações, sem replicar generalizada às cooperativas sob realidade distintas. • Oferecer as mesmas condições, limites de assistência máxima e demais condições fixadas para reduzir assimetrias. • Reduzir as barreiras de acesso para operações de menor valor. • Refinar indicadores de desempenho e equalizar condições de crédito (limite e comprovações) com outras fontes (BNDES, MCR). 	<p>7 – Quanto ao aprimoramento da Lei nº 7.827/1989, entende-se que a demanda possa ser discutida e aprimorada entre o MIDR, a SUDAM e o BASA ou no âmbito do Comitê Técnico do Condel.</p> <p>No caso da participação do Cooperativismo nas definições das diretrizes do FNO, entende-se que a demanda possa ser atendida sem alteração na Complementar nº 124/2007 ou mesmo na Portaria/MDR 2.252/2023. Ações como oitivas, consultas e envio de propostas formalizadas podem ser meios de participação dessas entidades.</p> <p>Quanto à data limite para publicação da programação anual, a Lei nº 7.827/1989 estabelece prazos para tal. Quanto a inclusão de instituições credenciadas, a demanda pode ser apreciada quando da elaboração da Programação Financeira do FNO.</p> <p>As demais demandas estão relacionadas à parte operacional do Fundos. Nesse sentido, entende-se que as propostas possam ser discutidas entre o MIDR, Sudam, Banco da Amazônia e aprimoradas no âmbito do Comitê Técnico do Condel</p>	<p>MIDR</p> <p>CMN</p> <p>Banco da Amazônia e</p> <p>SUDAM</p> <p>Órgãos fundiários e ambientais (SPU, ICMBio, Incra, Iterpa, Semas, Ideflor-Bio)</p> <p>Sebrae</p> <p>Senar</p> <p>OCB</p>
		8 – Apoio à Regularização Ambiental e Fundiária <ul style="list-style-type: none"> • Destinar recursos para regularização ambiental e fundiária garantindo acessos as políticas do FNO. 	<p>8 - O FNO apoia as ações e dispõe de recursos para a regularização fundiária. Entende-se, porém, a necessidade de atuação conjunta entre os órgãos de fundiários e ambientais para dar maior efetividade à ação. Nesse sentido, sugere-se a atuação conjunta do Banco da Amazônia e da SUDAM na divulgação do Fundo junto ao público alvo através de agendas itinerantes.</p>	<p>Comitê Técnico do Condel</p>

				continuação
Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
RORAIMA	5	9 – Monitoramento e Avaliação <ul style="list-style-type: none"> • Criar comitê gestor com representantes de cooperativas para avaliar a eficácia das políticas do FNO. 10 – Divulgação e Sensibilização <ul style="list-style-type: none"> • Campanha regionais (rádios, redes sociais) para informar sobre as oportunidades do FNO. FDA	9 – Sugere-se que a proposta seja apreciada pelo Comitê Técnico da Sudam de criar comitês para monitoramento e avaliação dos resultados da aplicação do FNO	MIDR CMN Banco da Amazônia e SUDAM Órgãos fundiários e ambientais (SPU, ICMBio, Incra, Iterpa, Semas, Ideflor-Bio) Sebrae Senar OCB Comitê Técnico do Condel
		1 - Foco em Projetos Sustentáveis e de Baixo Impacto Ambiental <ul style="list-style-type: none"> • Priorizar financiamento para iniciativas que promovam a bioeconomia, como o manejo sustentável de recursos florestais, agroecologia e turismo ecológico. • Incentivar projetos que reduzam o desmatamento e fortaleçam a economia verde, como sistemas de energia renovável (solar, eólica e biomassa). 2. Fortalecimento da Infraestrutura Regional <ul style="list-style-type: none"> • Direcionar recursos para logística integrada (estradas, portos e hidrovias) que facilitem o escoamento da produção local sem degradação ambiental. • Apoiar a digitalização e conectividade em áreas remotas, essencial para o desenvolvimento de negócios e serviços públicos. 3. Inclusão de Pequenos e Médios Empreendedores <ul style="list-style-type: none"> • Simplificar o acesso ao crédito para pequenos produtores rurais, cooperativas e startups locais, reduzindo burocracia e exigências complexas. • Criar programas de capacitação técnica para que comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, ribeirinhos) possam concorrer a recursos do FDA. 	FDA <p>1 – As diretrizes do FDA contemplam a proposta apresentada. Nesse sentido, sugere-se à SUDAM que promova maior divulgação do Fundo junto aos estados, instituições e à sociedade.</p> <p>2 - A logística integrada assim como os sistemas de telecomunicações são atividades prioritárias dentre as diretrizes do FDA. O alcance desses serviços em áreas mais remotas e menos desenvolvidas constam como objetivos da Política Nacional de Desenvolvimento Regional, espelhadas também nas Diretrizes do Fundo.</p> <p>3 - O FDA em sua essência apoia empreendimentos produtivos pessoa jurídica com grande capacidade germinativa de novos negócios e de novas atividades produtivas. A ampliação para pequenos projetos, capacitação e apoio técnico pode ser um tema discutido no âmbito do Comitê Técnico do Condel.</p>	

				continuação
Estado	Item	Contribuições	Avaliação Técnica das contribuições	Competência
RORAIMA	5	4. Transparência e Participação Social Contínua <ul style="list-style-type: none"> Implementar um portal de monitoramento público dos projetos financiados, com relatórios periódicos de impacto socioeconômico e ambiental. 5. Incentivo à Inovação e Tecnologia <ul style="list-style-type: none"> Apoiar pesquisa e desenvolvimento (P&D) em cadeias produtivas amazônicas, como fármacos derivados da biodiversidade e tecnologias de baixo carbono. Fomentar parcerias com instituições científicas (como Embrapa e universidades) para projetos que aliem conhecimento tradicional e inovação. 6. Alinhamento com Políticas Nacionais e Internacionais <ul style="list-style-type: none"> Integrar o FDA a programas como o Plano Amazônia 2030 e metas do Acordo de Paris, assegurando que os recursos contribuam para compromissos climáticos. 	<p>4 - Avaliar, no momento da elaboração da proposta de diretrizes, a possibilidade de incluir ou conferir maior destaque à proposta em questão.</p> <p>5 - Entende-se que a propostas esteja contemplada nas diretrizes do FDA. Quanto as parcerias das instituições científicas para o acesso ao FDA, entende-se que o tema possa ser discutido no âmbito do Comitê Técnico do Condel.</p> <p>6 – A Sudam está integrada ao planejamento estratégico nacional e regional. A autarquia participa das oficinas que discutem e definem as diretrizes regionais e que têm como instrumentos de operação do FDA.</p>	MIDR CMN Banco da Amazônia e SUDAM Órgãos fundiários e ambientais (SPU, ICMBio, Incra, Iterpa, Semas, Ideflor-Bio) Sebrae Senar OCB Comitê Técnico do Condel

4 CONSIDERAÇÕES DAS PLENÁRIAS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL

As plenárias realizadas nos nove estados da Amazônia Legal representaram uma etapa fundamental no processo de construção participativa das diretrizes e prioridades para a aplicação dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA). A realização de seis encontros presenciais e três em formato on-line demonstrou o esforço de promover ampla participação social, respeitando as particularidades territoriais e logísticas da região.

A escuta ativa das demandas regionais permitiu captar as diferentes realidades locais, assegurando que os recursos dos fundos sejam direcionados de maneira mais eficaz e alinhada às necessidades específicas de cada estado. Quanto ao volume de participações, foram registradas 51 contribuições por meio de QR Code e outras 5 enviadas por e-mail ou ofícios. O estado do Pará se destacou como o maior contribuinte do processo, sendo responsável por 39% do total das contribuições. Em seguida, o estado do Amapá participou com 20%, seguido pelo Mato Grosso com 16%. O estado do Amazonas contribuiu com 14%, Rondônia contribuiu com 3% enquanto Maranhão, Acre, Roraima e Tocantins apresentaram 2% das contribuições cada.

É relevante destacar que a maioria das contribuições recebidas está contemplada nas diretrizes e prioridades estabelecidas para os Fundos. Entre os temas mais recorrentes nas manifestações, destacam-se: a demanda por maior clareza e disponibilidade de informações sobre o FNO e o FDA; as dificuldades de acesso ao crédito, especialmente em função da burocracia; a necessidade de capacitação na elaboração de projetos e de ampliação da assistência técnica; sugestões de fortalecimento de parcerias com instituições públicas; questionamentos sobre o acesso do setor público aos recursos dos Fundos; questionamentos acerca do acesso do pequeno produtor aos recursos do FDA e dúvidas relacionadas aos critérios de repartição dos recursos dos Fundos Constitucionais.

Dessa forma, reforça-se a necessidade de fortalecer a comunicação institucional e a transparência quanto às regras, critérios e oportunidades

vinculadas aos Fundos. O aprimoramento dos canais de divulgação e a ampliação do diálogo com os atores locais podem contribuir significativamente para reduzir assimetrias de informação, facilitar o acesso aos recursos e aumentar a efetividade das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional.

CONSULTA PÚBLICA NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA

5 METODOLOGIA DA CONSULTA PÚBLICA

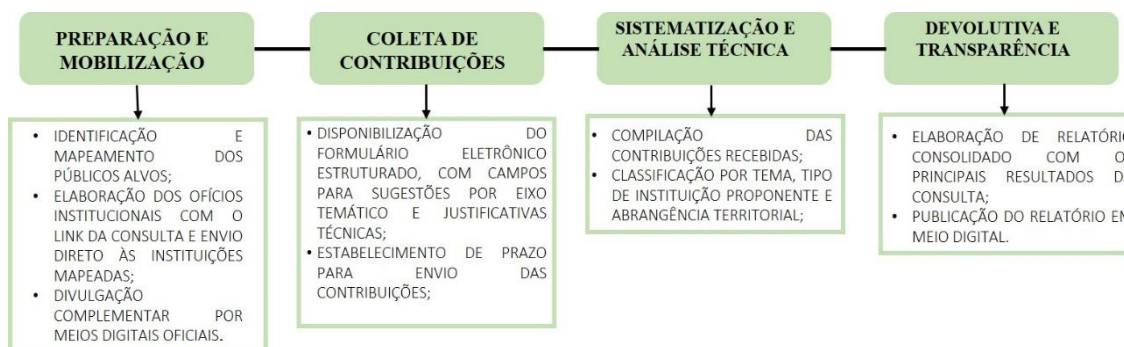
A realização da consulta públicas seguiu uma metodologia estruturada, desenvolvida para garantir a participação qualificada, representativa e transparente de atores estratégicos na definição das diretrizes do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) para o exercício de 2026.

A metodologia adotada estruturou-se em três pilares fundamentais:

- **Planejamento participativo e direcionado**, com foco em instituições com atuação comprovada em planejamento, desenvolvimento, implementação e avaliação de políticas públicas na Região;
- **Instrumentalização técnica do processo**, com a elaboração de formulário-padrão para coleta de contribuições, alinhado aos eixos estratégicos dos fundos;
- **Sistematização analítica e devolutiva transparente**, assegurando a análise técnica das contribuições e a publicação de seus resultados em formato acessível.

As etapas que compuseram esse processo estão ilustradas no Fluxograma 2, que apresenta, de forma sequencial, as fases operacionais da metodologia adotada.

Fluxograma 2 - Etapas metodológicas da consulta pública.



5.1 PREPARAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

Nesta etapa, foram realizadas as ações iniciais para a organização da consulta pública, incluindo:

O processo de identificação e mapeamento das instituições governamentais, organizações da sociedade civil, universidades, entidades de classe, movimentos sociais e demais atores com atuação em planejamento e desenvolvimento regional. Esse mapeamento orientou a mobilização estratégica e fortaleceu a legitimidade do processo participativo.

Com base nesse mapeamento, foram realizadas a elaboração de ofícios formais, que continham informações detalhadas sobre a consulta pública, incluindo o objetivo, o período de participação, o link para envio das contribuições e os canais de atendimento. Esses ofícios foram enviados diretamente às instituições identificadas (ANEXO 3).

Paralelamente, foram implementados um plano de divulgação ampla, utilizando canais institucionais como portais oficiais, redes sociais acessíveis ao público. A comunicação foi orientada por uma linguagem clara, acessível e inclusiva, com o objetivo de ampliar o alcance da consulta e incentivar as instituições a participação de forma transparente e democrática.

Adicionalmente, foram realizados contatos telefônicos com as instituições mapeadas, com o objetivo de reforçar os convites, esclarecer eventuais dúvidas e estimular a participação ativa dos atores estratégicos no processo.

5.2 COLETA DE CONTRIBUIÇÕES

A etapa de coleta de contribuições consiste na abertura oficial da consulta pública à participação da sociedade, por meio de instrumentos estruturados que possibilitem o envio de sugestões de forma organizada e acessível.

Para isso, foi disponibilizado um formulário eletrônico específico, contendo campos destinados ao registro de propostas por eixo temático previamente definido. Cada contribuição devia ser acompanhada de uma justificativa técnica ou argumentativa, bem como da identificação do proponente, o que permitiu uma análise mais qualificada e transparente das sugestões recebidas.

O formulário foi publicado em plataforma digital de fácil acesso e navegabilidade e ficou disponível pelo prazo de 61 dias corridos (15 de abril a 15

de junho de 2025). Esse período teve como objetivo garantir tempo adequado para que os interessados pudessem analisar os materiais de apoio, refletir sobre o conteúdo e formular contribuições consistentes.

Durante todo esse período, foram oferecidos canais de atendimento ao público, como e-mail institucional e/ou telefone, com o propósito de esclarecer dúvidas, fornecer orientações técnicas e oferecer suporte aos participantes quanto ao preenchimento correto do formulário e ao envio das informações.

Essa estrutura visou assegurar um processo participativo eficaz, garantindo com que as contribuições fossem recebidas de maneira ordenada, transparente e com a devida legitimidade para embasar a etapa seguinte de sistematização e análise.

5.3 SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE TÉCNICA

Após o encerramento do período de recebimento das contribuições, foi iniciada a etapa de sistematização e análise técnica, com o objetivo de organizar, interpretar e qualificar as informações recebidas, de forma a subsidiar a formulação de diretrizes e ações futuras.

O primeiro momento desta etapa consistiu na compilação de todas as contribuições enviadas por meio do formulário eletrônico, assegurando o registro completo dos dados e a rastreabilidade das informações. Em seguida, as propostas foram classificadas segundo critérios previamente definidos, como os eixos temáticos estabelecidos na consulta, o perfil da instituição proponente (governamental ou sociedade civil) e a abrangência territorial da sugestão (local, estadual ou regional).

Durante a análise, foram destacadas propostas convergentes ou recorrentes, indicando consenso ou forte demanda social, bem como propostas inovadoras, com soluções criativas e com potencial de impacto positivo.

5.4 DEVOLUTIVA E TRANSPARÊNCIA

Com o objetivo de assegurar a transparência do processo e promover a devolutiva institucional aos participantes da consulta pública, esta etapa compreende a sistematização e a disseminação dos resultados obtidos. As ações previstas foram estruturadas para garantir a prestação de contas, a

publicização dos encaminhamentos e o fortalecimento do caráter participativo da iniciativa.

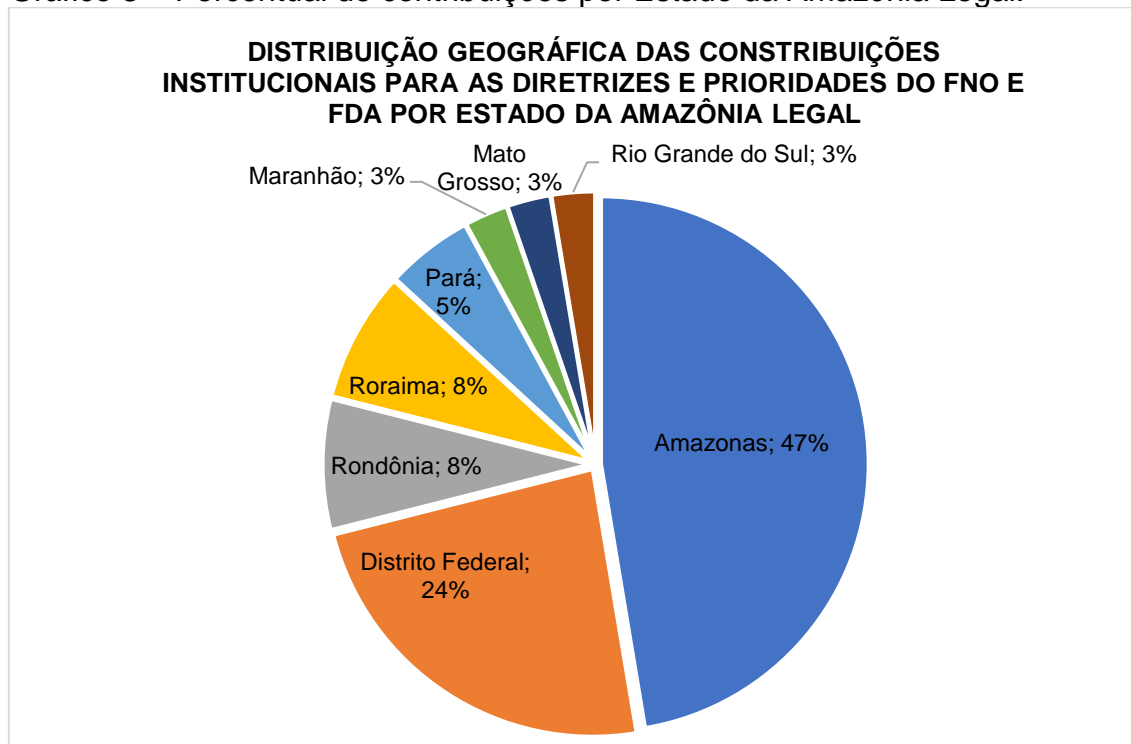
No relatório consta a síntese das contribuições recebidas que foram organizadas por eixo temático, bem como a análise técnica correspondente. Posteriormente o relatório foi divulgado por meio dos canais oficiais de comunicação institucional, assegurando o acesso público e amplo ao conteúdo.

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES DA CONSULTA PÚBLICA

Foram encaminhados 165 ofícios a órgãos públicos, organizações da sociedade civil, entidades acadêmicas e demais instituições com atuação relacionada ao planejamento e desenvolvimento regional. Como devolutiva, foram recebidos 38 questionários preenchidos, o que corresponde a uma taxa de retorno de aproximadamente 23% em relação ao total de ofícios enviados.

A análise da distribuição geográfica das contribuições evidenciou uma concentração expressiva no estado do Amazonas, responsável por 18 questionários, o que corresponde a aproximadamente 47% do total de participações. O Distrito Federal respondeu por 27% das contribuições, percentual que reflete a significativa atuação de instituições federais, como ministérios e órgãos da administração pública, no processo. Os estados de Roraima e Rondônia representaram, cada um, 8% das respostas. O Pará contribuiu com 5%, enquanto Maranhão e Mato Grosso representaram, cada um, 3% do total de participações (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Percentual de contribuições por Estado da Amazônia Legal.

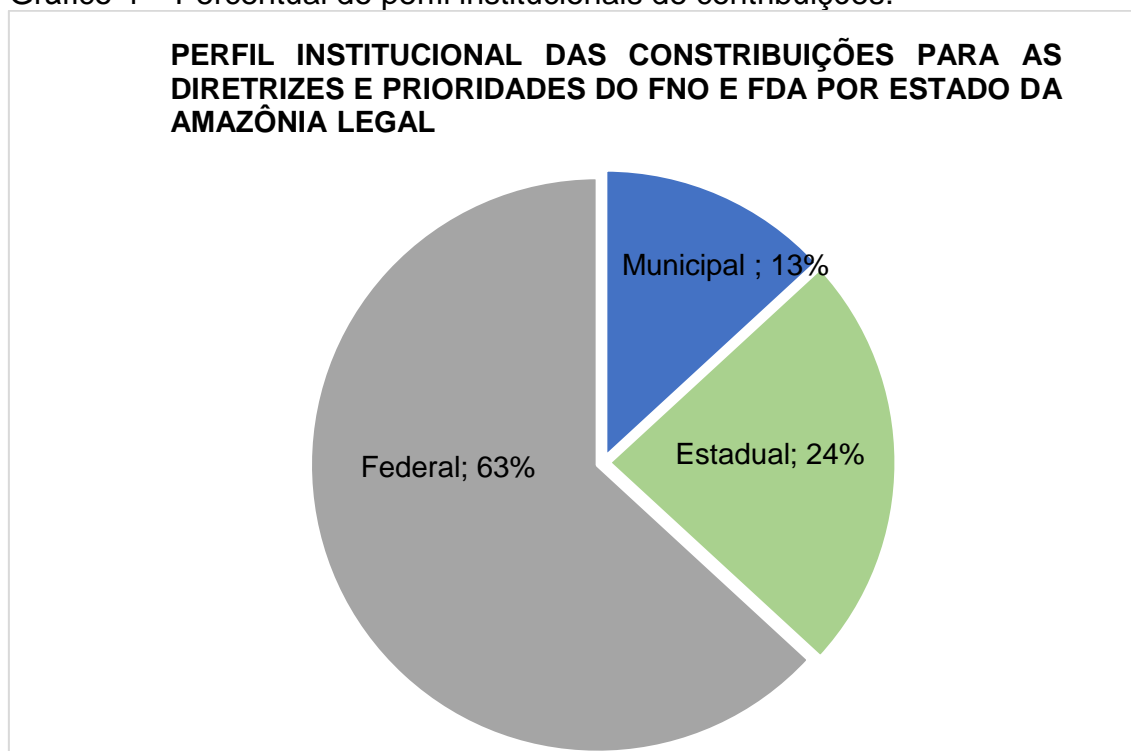


A baixa adesão de diversos estados evidencia desafios ainda existentes na mobilização interestadual e na difusão de processos participativos, sugerindo

a necessidade de aprimorar estratégias de engajamento, sobretudo com vistas a consultas futuras. Esses resultados reforçam a importância de fortalecer os mecanismos de escuta ativa e de ampliar o diálogo com os entes federativos e demais setores da sociedade, promovendo a participação mais equilibrada e representativa nos processos de construção de políticas públicas regionais

O perfil institucional das contribuições apresentou uma predominância da participação federal (63%) o que indica um maior engajamento de instituições que atuam em escala nacional ou em políticas inter-regionais. Em contrapartida, observa-se uma participação ainda limitada de instituições municipais e estaduais, o que reforça a necessidade de ampliar as estratégias de mobilização local e regional em futuras consultas.

Gráfico 4 – Percentual do perfil institucionais de contribuições.



6.1 TEMAS ABORDADOS NA CONSULTA PÚBLICA SOBRE AS DIRETRIZES E PRIORIDADES PARA APLICAÇÃO DO FDA

Para a consulta pública do FDA, as diretrizes e prioridades vigentes foram organizadas por grandes temas, com o objetivo de facilitar a leitura dos participantes e agilizar sua participação. Na Tabela 1 estão as principais

informações consolidadas, considerando os temas abordados na consulta pública sobre as diretrizes e prioridades para aplicação dos recursos do FDA. É importante ressaltar, que no questionário da consulta pública, os temas foram avaliados com base no grau de satisfação, distribuído nas seguintes categorias: Muito insatisfeito, insatisfeito, neutro, satisfeito, muito satisfeito e Resposta em branco.

Tabela 1 – Resumo dos temas abordados na consulta pública e o percentual do grau de relevância dos temas em relação as diretrizes do FDA.

Tema	Grau de relevância					
	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Resposta Vazia
Infraestrutura e Desenvolvimento regional (Saneamento básico, eletricidade, gás, transporte intermodal, armazéns, complexo industrial da saúde e serviços públicos), para as diretrizes do FDA.	-	-	5%	18%	74%	3%
Biodiversidade regional (Arranjos produtivos locais, produtos da bioeconomia, agricultura, serviços ambientais, pecuária, produção florestal, pesca, aquicultura, integração lavoura-pecuária, integração lavoura-pecuária-floresta e indústrias extrativas), para as diretrizes do FDA.	-	-	3%	18%	76%	3%
Diversificação Produtiva e agregação de valor (indústria de transformação, biocombustíveis, refino de petróleo, agroindústria, indústria têxtil, minerais não metálicos, metalurgia, siderurgia, mecânica, indústria de reciclagem, material elétrico e de comunicação), para as diretrizes do FDA.	-	-	13%	26%	58%	3%
Meio Ambiente (prevenções de riscos e desastres, atividades atingidas por eventos climáticos extremos, manejo florestal sustentável e zoneamento ecológico-econômico), para as diretrizes do FDA.	-	3%	5%	18%	71%	3%
Tecnologia e Inovação (Telecomunicações, indústria naval, aparelhos hospitalares, sistemas eletrônicos, automação industrial, bioindústria, informática (Hardware e Software), eletroeletrônico, biotecnologia, nanotecnologia, fabricação de veículos automotores, inclusive peças e componentes), para as diretrizes do FDA.		3%	5%	26%	63%	3%
Serviços (Educação, saúde, transporte regional de passageiros, aeroviário, hidroviário, rodoviário, turismo e hospitais), para as diretrizes do FDA.			11%	16%	71%	3%

O tema Biodiversidade Regional apresentou o maior índice de aprovação com 94% de respostas positivas (Muito satisfeito + Satisfeito) e o tema Infraestrutura e Desenvolvimento Regional foi o segundo com 92% de satisfação, já os temas Meio Ambiente e Tecnologia e Inovação apresentam boas avaliações (89% de satisfação), embora ambas com 3% de insatisfação indicando pontos de atenção. O tema Serviços obteve 87% de aprovação, com um índice relativamente elevado de neutralidade (11%) e o tema Diversificação Produtiva teve o menor índice de aprovação (84%) e a maior taxa de neutralidade (13%), sinalizando um olhar especial para a temática.

O questionário da consulta também permitiu a indicação de outro tema que pudesse constar nas diretrizes e prioridades do FDA, bem como identificassem dificuldades ou desafios relacionados à aplicação dos recursos do fundo. Ademais, o questionário disponibilizou espaço para os participantes apresentarem possíveis soluções. Na Tabela 2 estão o resumo das contribuições enviadas.

Tabela 2 – Resumo das respostas abordadas na consulta pública para o FDA.

continua

Se preferir, indique outro tema que possa constar nas diretrizes e prioridades do FDA, justificando-o.	Avaliação técnica das contribuições	Competência	Na sua opinião, quais as principais dificuldades ou desafios para o uso dos recursos do FDA? Indique possíveis soluções.	Avaliação técnica das contribuições	Competência
Apresentação de propostas e diretrizes voltadas para as regiões de fronteira.	Proposta contemplada nas Diretrizes. Sugere-se à SUDAM promover maior divulgação do Fundo junto ao público alvo	SUDAM	A desburocratização do fundo	Sugere-se discutir o tema junto ao Comitê Técnico do Condel	MIDR SUDAM Comitê Técnico do Condel
1 - Indicações Geográficas (IGs) – Para valorizar produtos amazônicos (ex.: açaí, guaraná), protegendo saberes tradicionais e agregando valor, alinhando-se aos ODS 8 e 15. 3 - Design sustentável – Melhorar embalagens e identidade visual de produtos da socio biodiversidade, promovendo competitividade (ODS 9 e 12). 3 - ODS explícitos – Vincular diretrizes a metas como erradicação da pobreza (ODS 1) e ação climática (ODS 13).	Avaliar, no momento da elaboração da proposta de diretrizes, a possibilidade de incluir ou conferir maior destaque à proposta em questão.	SUDAM	Tema específico que trate de maneira focada no transporte terrestre e interligação total dos estados da Amazônia Legal com o resto do país e das fronteiras	O transporte terrestre é um setor contemplado nas diretrizes e prioridades do FDA. Considerando-se a proposta de interligação da região amazônica com o restante do país e com os países fronteiriços, sugere-se discutir a integração do Fundo aos programas do governo federal como Rotas da Integração Sul-americana - MMPO	MIDR SUDAM. Comitê Técnico do Condel
Governança	Avaliar, no momento da elaboração da proposta de diretrizes, a possibilidade de incluir ou conferir maior destaque à proposta em questão.	SUDAM	A centralização do recurso em grandes centros. Não há capacitação e ampla divulgação para cidade do interior, em especial no Amazonas.	As diretrizes do FDA dão tratamento diferenciado aos municípios de menor dinamismo. Considerando que o FDA é um recurso aplicado através de demandas, sugere-se maior divulgação do Fundo nas cidades de menor dinamismo, evitando a concentração espacial dos recursos	SUDAM

continuação

Se preferir, indique outro tema que possa constar nas diretrizes e prioridades do FDA, justificando-o.	Avaliação técnica das contribuições	Competência	Na sua opinião, quais as principais dificuldades ou desafios para o uso dos recursos do FDA? Indique possíveis soluções.	Avaliação técnica das contribuições	Competência
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS	Avaliar, no momento da elaboração da proposta de diretrizes, a possibilidade de incluir ou conferir maior destaque à proposta em questão.	SUDAM	Simplificação de Processos: Criar linhas de financiamento específicas para pequenos projetos Capacitação e Apoio Técnico: Parcerias com universidades e ONGs. Incentivos a Cadeias Inovadoras: Priorizar editais para bioeconomia, turismo sustentável e tecnologia social Fortalecimento de Governança: Criar comitês locais para monitorar Transparência e Avaliação Contínua: Plataforma online com dados abertos sobre projetos financiados, impactos e métricas de sustentabilidade.	O FDA em sua essência apoia empreendimentos produtivos pessoa jurídica com grande capacidade germinativa de novos negócios e de novas atividades produtivas. A ampliação para pequenos projetos, capacitação e apoio técnico pode ser um tema discutido no âmbito do Comitê Técnico do Condel. Da mesma forma o Comitê pode avaliar a criação de instâncias de monitoramento e avaliação dos projetos apoiados pelo Fundo.	MIDR SUDAM. Comitê Técnico do Condel
Logística, especialmente para o Amazonas, tendo em vista o seu isolamento e as dificuldades para escoamentos de produção.	Proposta está contemplada nas diretrizes do FDA	-	Sugere-se que o cadastro de profissionais e empresas aptos a elaborar projetos para FNO/FDA seja feito diretamente pela SUDAM, e não por cada banco. A centralização trará padronização, melhor controle, ampliação da atuação dos credenciados e maior integração com conselhos profissionais, elevando a qualidade técnica e a eficiência das operações.	Sugere-se que a proposta seja avaliada pela área técnica da Sudam e levada à apreciação da Diretoria Colegiada da autarquia.	SUDAM
Tema: Melhoria na infraestrutura e equipamentos para a rede de frio municipal, regional e salas de vacinas. Justificativa: Uma rede de frio bem estruturada é essencial para garantir a qualidade, eficácia e segurança dos imunobiológicos. Investir em infraestrutura e equipamentos adequados melhora o armazenamento e a distribuição das vacinas no SUS, evitando perdas e assegurando a cobertura vacinal da população.	A seção CNAE saúde humana, em todas as suas classes, pode ser apoiada com os recursos do FDA. Contudo apesar de, s.m.j., não haver vedação ao uso dos recursos do Fundo pelo agente público, o FDA historicamente apoiou projetos de origem privada. Sugere-se discutir o tema no âmbito do Comitê Técnico do CONDEL.	MIDR SUDAM Comitê Técnico do Condel	DESAFIOS: a) burocracia e complexidade; b) falta de conhecimento técnico para atender as exigências; c) garantias reais; d) pouca articulação com políticas públicas locais; e) falta de transparência e divulgação; f) demora para a liberação dos recursos;	Considerando que a proposta está voltada à parte operacional do Fundo, sugere-se a análise da equipe técnica da SUDAM na solução dos problemas apontados. O tema poderá ser discutido também no âmbito do Comitê Técnico do Condel.	MIDR SUDAM Comitê Técnico do Condel

continuação

Se preferir, indique outro tema que possa constar nas diretrizes e prioridades do FDA, justificando-o.	Avaliação técnica das contribuições	Competência	Na sua opinião, quais as principais dificuldades ou desafios para o uso dos recursos do FDA? Indique possíveis soluções.	Avaliação técnica das contribuições	Competência
Logística, dinamismo econômico e integração produtiva.	As propostas apresentadas estão contempladas nas diretrizes do FDA.	-	Falta de informação	Sugere-se que a SUDAM elabore uma agenda de divulgação do Fundo junto ao público alvo.	SUDAM
Fomento à gestão ambiental e territorial de terras indígenas, nos termos do Decreto nº 7.747/2012	Avaliar, no momento da elaboração da proposta de diretrizes, a possibilidade de incluir ou conferir maior destaque à proposta em questão. Importante ressaltar que os recursos do FDA são reembolsáveis e que apesar de, s.m.j., não haver vedação ao uso dos recursos do Fundo pelo agente público, o FDA historicamente apoiou projetos de origem privada.	SUDAM	Conscientização	-	-
Sociobiodiversidade e Turismo de Base Comunitária. um modelo de gestão turística onde as comunidades locais possam ser as protagonistas no planejamento, gestão e benefício da atividade turística e também possa envolver outros atores regionais e o próprio setor de comércio e serviços locais que são diretos ou indiretamente impactados por esse modelo.	As diretrizes do FDA apoiam os projetos do Plano de Transformação Ecológica do governo federal, do Plano Nacional de Bioeconomia e da Nova Indústria Brasil que incluem projetos voltados à sociobiodiversidade. O Turismo de base comunitária é uma forma de valorização do potencial turístico na região, proposta também contemplada nas diretrizes do Fundo.	-	As principais dificuldades para o uso dos recursos do FDA envolvem burocracia excessiva, limitações técnicas das equipes e baixa articulação entre os setores responsáveis. Para superá-las, é importante simplificar os processos administrativos, investir em capacitação contínua e fortalecer a integração entre as áreas envolvidas, garantindo maior eficiência na aplicação dos recursos e cumprimento dos objetivos do fundo.	Considerando que a proposta está voltada à parte operacional do Fundo, sugere-se a análise da equipe técnica da SUDAM na solução dos problemas apontados. O tema poderá ser discutido também no âmbito do Comitê Técnico do Condel.	MIDR SUDAM Comitê Técnico do Condel

continuação

Se preferir, indique outro tema que possa constar nas diretrizes e prioridades do FDA, justificando-o.	Avaliação técnica das contribuições	Competência	Na sua opinião, quais as principais dificuldades ou desafios para o uso dos recursos do FDA? Indique possíveis soluções.	Avaliação técnica das contribuições	Competência
Todos estão bem específicos.	-	-	Um dos desafios se refere a participação da sociedade civil e das comunidades locais, considerando os diferentes segmentos sociais e étnicos nos meios rurais e urbano. A solução passa por implementar mecanismos de consulta pública e articulação com entidades representativas da sociedade civil.	Entende-se que o processo de consulta pública ora realizado atende a proposta apresentada. Além desta, outras formas de participação poderão ser aplicadas pela SUDAM para efetivar melhorias no uso dos recursos do Fundo.	SUDAM
Compensação por manter a Floresta em Pé	As diretrizes do FDA apoiam os projetos do Plano de Transformação Ecológica do governo federal, do Plano Nacional de Bioeconomia e da Nova Indústria Brasil que incluem projetos voltados à sociobiodiversidade. No âmbito destes Planos e Programas, está contemplada a proposta apresentada.	-	Operacionalização dos recursos.	Considerando que a proposta está voltada à parte operacional do Fundo, sugere-se a análise da equipe técnica da SUDAM na solução dos problemas apontados. O tema poderá ser discutido também no âmbito do Comitê Técnico do Condel.	MIDR SUDAM Comitê Técnico do Condel
Agropecuária	Atividade contemplada nas diretrizes do FDA	-	Burocracia e documentação	Considerando que a proposta está voltada à parte operacional do Fundo, sugere-se a análise da equipe técnica da SUDAM na solução dos problemas apontados. O tema poderá ser discutido também no âmbito do Comitê Técnico do Condel.	MIDR SUDAM Comitê Técnico do Condel

continuação

Se preferir, indique outro tema que possa constar nas diretrizes e prioridades do FDA, justificando-o.	Avaliação técnica das contribuições	Competência	Na sua opinião, quais as principais dificuldades ou desafios para o uso dos recursos do FDA? Indique possíveis soluções.	Avaliação técnica das contribuições	Competência
Estudo e pesquisa voltada a área de inteligência artificial e automatização de processos, uma vez que Rondônia ainda carece de soluções economicamente viáveis para melhorar a produtividade em diversas áreas; Pesquisa genética e melhoria de produtividade das produções, visto que é uma demanda constante do setor produtivo, incluindo (mas não se limitando) ao cultivo de Cacau, mandioca, açaí, Tambaqui e produção leiteira;	Avaliar, no momento da elaboração da proposta de diretrizes, a possibilidade de incluir ou conferir maior destaque à proposta em questão.	SUDAM	Falta de informação e apoio as organizações sociais comunitárias (Cooperativas, Associações, etc.)	Sugere-se maior divulgação da SUDAM acerca do uso dos recursos do FDA junto ao público alvo.	SUDAM
Considerando o item 2.1, alínea b das diretrizes do FDA, que orienta a utilização dos recursos respeitando todas as escalas geográficas e sub-regiões especiais da Amazônia, propõe-se que a SUDAM considere a aplicação direta de recursos na SEDECTI de Tefé, primeira Secretaria Municipal de CT&I do interior do Amazonas, que atua de forma estruturada para impulsionar pesquisas científicas, fomentar a inovação e valorizar os saberes e recursos locais.	O Setor de CT&I está contemplado nas diretrizes do FDA. Contudo, o FDA em sua essência apoia empreendimentos produtivos pessoa jurídica com grande capacidade germinativa de novos negócios e de novas atividades produtivas. Assim, os recursos do FDA são reembolsáveis e apesar de, s.m.j., não haver vedação ao uso dos recursos do Fundo pelo agente público, o FDA historicamente apoiou projetos de origem privada. Dessa forma, sugere-se que a proposta seja discutida no âmbito do Comitê Técnico do Condel.	MIDR SUDAM Comitê Técnico do Condel	Os governantes realmente encaminharem os recursos para onde deve ser encaminhado	-	-

continuação

Se preferir, indique outro tema que possa constar nas diretrizes e prioridades do FDA, justificando-o.	Avaliação técnica das contribuições	Competência	Na sua opinião, quais as principais dificuldades ou desafios para o uso dos recursos do FDA? Indique possíveis soluções.	Avaliação técnica das contribuições	Competência
Priorizar e discutir o desenvolvimento sustentável na região é fundamental para garantir um futuro próspero, combinando a proteção ambiental com o crescimento econômico. O combate ao desmatamento e a geração de empregos em áreas como economia criativa, produção sustentável, tecnologia e inovação são essenciais para construir uma economia local resiliente e ecologicamente responsável.	Entende-se que a proposta apresentada está contemplada nas diretrizes do FDA.	-	Divulgação insuficiente: Poucos atores do desenvolvimento econômico conhecem o FDA ou sabem se podem ou não ter acesso. Para isso, a Sudam pode estabelecer parceria com a Secretaria de Desenvolvimento, através da Invest Rondônia, visando promover a divulgação dos serviços e da forma de adquiri-los; faltam também profissionais capacitados para elaborar projetos, o que pode ser mitigado com a capacitação de profissionais projetistas para que possam atuar também com o FDA;	Sugere-se maior divulgação da SUDAM acerca do uso dos recursos do FDA junto ao público alvo. Avaliar a proposta de fazer parcerias com agências de desenvolvimento para maior efetivação do Fundo.	SUDAM
Sugerimos incluir a valorização da engenharia pública como diretriz do FDA, prevendo assistência técnica gratuita a famílias de baixa renda e pequenos produtores, garantindo segurança em obras básicas (casas, banheiros, infraestrutura rural) e promovendo inclusão social por meio de soluções técnicas qualificadas.	Avaliar, no momento da elaboração da proposta de diretrizes, a possibilidade de incluir ou conferir maior destaque à proposta em questão.	SUDAM	Os recursos do FDA raramente alcançam diretamente os municípios do interior, como Tefé, dificultando investimentos locais em inovação, infraestrutura e cadeias produtivas sustentáveis. A criação da SEDECTI em Tefé, primeira secretaria do interior do Amazonas com foco em desenvolvimento econômico e inovação, evidencia a urgência de descentralizar o acesso ao FDA e fortalecer iniciativas estratégicas fora dos grandes centros.	Sugere-se maior divulgação da SUDAM acerca do uso dos recursos do FDA junto ao público alvo a fim de descentralizar o uso dos recursos. Avaliar a proposta de fazer parcerias com agências de desenvolvimento para maior efetivação do Fundo.	SUDAM

continuação

Se preferir, indique outro tema que possa constar nas diretrizes e prioridades do FDA, justificando-o.	Avaliação técnica das contribuições	Competência	Na sua opinião, quais as principais dificuldades ou desafios para o uso dos recursos do FDA? Indique possíveis soluções.	Avaliação técnica das contribuições	Competência
Mitigação e Adaptação climática	Avaliar, no momento da elaboração da proposta de diretrizes, a possibilidade de incluir ou conferir maior destaque à proposta em questão.	SUDAM	Pode ser um desafio por várias razões, incluindo a complexidade burocrática, exigências rigorosas de avaliação, e falta de acesso a informações. A disputa pelos recursos, a competição por projetos e a natureza dos critérios de seleção também podem dificultar o sucesso na obtenção de financiamento. A falta de acesso a informações claras sobre os critérios de seleção, as áreas de prioridade e os processos de candidatura podem dificultar o preparo de projetos adequados.	Considerando que a proposta está voltada à parte operacional do Fundo, sugere-se a análise da equipe técnica da SUDAM na solução dos problemas apontados. Sugere-se maior divulgação da SUDAM acerca do uso dos recursos do FDA junto ao público alvo a fim de descentralizar o uso dos recursos.	SUDAM
Quando li o PDA, notei duas ausências: não item de transformação não tem a indústria alimentícia e a restrita a veículos automotor, quando para nossa região para longas distâncias precisamos de barcos e aviões, e dentro dos municípios: bicicletas.	Sobre a indústria alimentícia, o setor é beneficiário dos recursos do FDA da mesma forma que a indústria naval e o transporte aéreo. Sobre o transporte sobre bicicletas, assim como os demais serviços em transportes, avaliar, quando da elaboração da proposta das diretrizes, incluir ou dar maior destaque à proposta, caso não conste nas diretrizes.	SUDAM	A principal dificuldade é a baixa capacidade técnica dos municípios para elaborar e acompanhar projetos. Falta de equipes de engenharia compromete a efetividade dos investimentos. Solução: fortalecer a engenharia pública local com recursos para assistência técnica, capacitação de servidores e exigência de Responsabilidade Técnica nos projetos financiados.	Sugere-se à SUDAM elaborar uma agenda para divulgação e/ou capacitação em elaboração de projetos para o FDA. Tal agenda pode contar com parcerias junto instituições de ensino superior e conselhos de classes.	SUDAM
-	-	-	Falta comunicação e divulgação para o uso dos recursos do FDA	Sugere-se maior divulgação da SUDAM acerca do uso dos recursos do FDA junto ao público alvo a fim de descentralizar o uso dos recursos.	SUDAM

conclusão

Se preferir, indique outro tema que possa constar nas diretrizes e prioridades do FDA, justificando-o.	Avaliação técnica das contribuições	Competência	Na sua opinião, quais as principais dificuldades ou desafios para o uso dos recursos do FDA? Indique possíveis soluções.	Avaliação técnica das contribuições	Competência
-	-	-	Marketing e medo de endividamento	Entende-se que o medo/dúvidas em relação à obtenção dos recursos do FDA seja em razão do pouco conhecimento acerca do Fundo. Assim, sugere-se maior divulgação da SUDAM acerca do uso dos recursos do FDA junto ao público alvo a fim de descentralizar o uso dos recursos.	SUDAM
-	-	-	Nunca tentamos. Talvez o desafio seria entender como e com quem.	-	-

6.2 TEMAS ABORDADOS NA CONSULTA PÚBLICA SOBRE AS DIRETRIZES E PRIORIDADES PARA APLICAÇÃO DO FNO

Para a consulta pública do FNO, as diretrizes e prioridades vigentes foram organizadas por grandes temas, com o objetivo de facilitar a leitura dos participantes e agilizar sua participação. Na Tabela 3 estão as principais informações consolidadas, considerando os temas abordados na consulta pública sobre as diretrizes e prioridades para aplicação dos recursos do FNO. É importante ressaltar, que no questionário da consulta pública, os temas foram avaliados com base no grau de satisfação, distribuído nas seguintes categorias: Muito insatisfeito, insatisfeito, neutro, satisfeito, muito satisfeito e Resposta em branco.

Tabela 3 – Resumo dos temas abordados na consulta pública e o percentual do grau de relevância dos temas em relação as diretrizes do FNO.

Tema	Grau de relevância					
	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Resposta Vazia
Microcrédito Produtivo Orientado e Agricultura Familiar (Assistência técnica e extensão rural, capacitação, orientação financeira, empreendedorismo e cooperativismo), para as diretrizes do FNO.	-	-	11%	13%	76%	-
Infraestrutura e Desenvolvimento regional (Saneamento básico, eletricidade, gás, transporte intermodal, armazéns, complexo industrial da saúde e serviços públicos), para as diretrizes do FNO.	-	-	5%	21%	74%	-
Biodiversidade Regional (Arranjos produtivos locais, produtos da bioeconomia, agricultura, serviços ambientais, pecuária, produção florestal, pesca, aquicultura, integração lavoura-pecuária, integração lavoura-pecuária-floresta e indústrias extrativas), para as diretrizes do FNO.	-	3%	5%	21%	71%	-
Meio Ambiente (prevenções de riscos e desastres, atividades atingidas por eventos climáticos extremos, manejo florestal sustentável e zoneamento ecológico-econômico), para as diretrizes do FNO.	-	-	8%	13%	79%	-
Tecnologia e Inovação (Telecomunicações, indústria naval, aparelhos hospitalares, sistemas eletrônicos, automação industrial, bioindústria incluindo farmoquímicos e farmacêuticos, informática (Hardware e Software), eletroeletrônico, biotecnologia, nanotecnologia, fabricação de veículos automotores, inclusive peças e componentes), para as diretrizes do FNO.	-	3%	8%	24%	66%	-
Serviços (Educação, saúde, transporte regional de passageiros, aeroviário, hidroviário, rodoviário, turismo e hospitais), para as diretrizes do FNO.	3%	3%	5%	18%	71%	-

Todos os temas alcançaram mais de 87% de satisfação geral (soma de satisfeito + muito satisfeito). O destaque vai para os temas Meio Ambiente, Biodiversidade Regional (92%) e Infraestrutura (95%), com índices superiores a 90% de aprovação. O tema Serviços apresentou o maior índice de insatisfação 6% (soma de muito insatisfeito + insatisfeito), sinalizando críticas ou expectativas não atendidas em áreas como saúde, transporte e educação.

O questionário da consulta também permitiu a indicação de outros temas que pudesse constar nas diretrizes e prioridades do FNO, bem como a indicação de setores que possam ser considerados prioritários para o fundo. Além disso, as principais dificuldades ou desafios no uso dos recursos do FNO, possibilitando aos participantes que propusessem possíveis soluções. A Tabela 4 e Tabela 5 apresenta um resumo das contribuições recebidas.

Tabela 4 – Resumo das respostas abordadas na consulta pública para o FNO.

continua

Se preferir, indique outro tema que possa constar nas diretrizes e prioridades do FNO, justificando-o.	Avaliação técnica das contribuições	Competência	Se preferir, indique outro setor que possa constar como prioritários para o FNO, justificando-o.	Avaliação técnica das contribuições	Competência
Incentivo para as regiões de fronteira. As fronteiras amazônicas carecem de infraestrutura e diretrizes voltadas para essa região que sofre com a informalidade. Incentivo para as Rotas de Integração Sul-Americana, com o foco nos municípios que fazem parte da Rota Amazônica (Rota 2).	As diretrizes do FNO e do FDA apresentam a Faixa de Fronteira como área prioritária. A programação Financeira do FNO 2025 prevê uma aplicação de R\$ 4 bilhões para o território. No que se refere à integração às Rotas Sul-americana (MPO), sugere-se a participação da SUDAM nas programações e oficinas e divulgação dos fundos nos eventos	SUDAM	Setor de telecomunicações deveria ser foco prioritário na alocação de recursos para projetos. A conectividade em Banda Larga é elemento essencial e suporte para quaisquer outros setores da economia. Projetos que tratem de expansão das redes de transporte em fibra óptica (incluindo subfluvial), ampliação e melhoria da cobertura móvel nos municípios da região, implantação de datacenters regionais prezando pela sustentabilidade energética das infraestruturas, dentre outros.	O CNAE informação e comunicação é um setor prioritário do FNO, constando como prioridade para a infraestrutura regional. Contudo, deve-se avaliar maior destaque à proposta, quando da elaboração das diretrizes para 2026.	SUDAM
1 - Divisão de produtos com Indicação Geográfica: Valorização de produtos tradicionais e proteção de conhecimentos locais; 2 - Serviços de design para produtos regionais: Inovação em embalagens e identidade visual de produtos; 3- Inovações Disruptivas em Transportes Regionais; 4 - Criação de rede de distribuição de gás natural liquefeito para geração de energia em sistemas isolados e para uso em propulsão naval. O GNL como combustível de transição para introdução do hidrogênio verde na Amazônia	Sobre a proposta 1,2 e 3, sugere-se avaliar, quando da elaboração da proposta das diretrizes, incluir ou dar maior destaque à proposta, caso não conste nas diretrizes. Sobre a proposta 4, está contemplada nas diretrizes dos FNO.	SUDAM	Estruturação e investimento para o PaCTAS (Parque Científico e Tecnológico do Alto-Solimões). Iniciativa em parceria com o MIDR para desenvolvimento do interior do Amazonas. Que as ações sejam voltadas para o fortalecimento das regiões do interior e de fronteira, que os recursos possam chegar a esses lugares e não apenas nos grandes centros.	Avaliar, no momento da elaboração da proposta de diretrizes, a possibilidade de incluir ou conferir maior destaque à proposta em questão.	SUDAM

continuação

Se preferir, indique outro tema que possa constar nas diretrizes e prioridades do FNO, justificando-o.	Avaliação técnica das contribuições	Competência	Se preferir, indique outro setor que possa constar como prioritários para o FNO, justificando-o.	Avaliação técnica das contribuições	Competência
Governança	As diretrizes do FNO apresentam a seção CNAE atividades profissionais, científicas e técnicas voltadas à consultoria em gestão empresarial. Assim, sugere-se maior divulgação pela SUDAM e pelo Banco da Amazônia acerca do uso dos recursos do FNO junto ao público alvo.	Banco da Amazônia SUDAM	1. Design: Agrega valor a produtos da sociobiodiversidade através de embalagens e identidade visual, ampliando acesso a mercados premium e reduzindo desperdícios; 2. Indicações Geográficas: Protege conhecimentos tradicionais e diferencia produtos regionais, impulsionando renda local; 3. Energia Hidrocinética Justificativa: Gera eletricidade limpa em comunidades ribeirinhas, substituindo geradores a diesel; 4. GNL: Reduz emissões em embarcações e micro redes, promove transição energética.	Avaliar, no momento da elaboração da proposta de diretrizes, a possibilidade de incluir ou conferir maior destaque à proposta em questão.	SUDAM
Melhoria na infraestrutura e equipamentos para a rede de frio municipal, regional e salas de vacinas. Justificativa: Uma rede de frio bem estruturada é essencial para garantir a qualidade, eficácia e segurança dos imunobiológicos. Investir em infraestrutura e equipamentos adequados melhora o armazenamento e a distribuição das vacinas no SUS, evitando perdas e assegurando a cobertura vacinal da população.	A seção CNAE saúde humana e serviços sociais em todas as suas classes pode ser apoiada com os recursos do FNO Contudo, é importante mencionar que o art. 4º da Lei nº 7.827/1989 permite o uso dos recursos do FNO em empreendimentos de infraestrutura econômica, inclusive os de iniciativa de empresas públicas, desde que não sejam dependentes de transferências financeiras do Poder Público.	-	Rede de frio. Justifica-se o investimento por sua importância na conservação adequada das vacinas, soros e imunoglobulinas, garantindo que cheguem à população com qualidade e eficácia, conforme preconizado. Uma rede de frio estruturada é essencial para a segurança e o sucesso das ações de imunização.	A seção CNAE saúde humana e serviços sociais em todas as suas classes pode ser apoiada com os recursos do FNO Contudo, é importante mencionar que o art. 4º da Lei nº 7.827/1989 permite o uso dos recursos do FNO em empreendimentos de infraestrutura econômica, inclusive os de iniciativa de empresas públicas, desde que não sejam dependentes de transferências financeiras do Poder Público	-

continuação

Se preferir, indique outro tema que possa constar nas diretrizes e prioridades do FNO, justificando-o.	Avaliação técnica das contribuições	Competência	Se preferir, indique outro setor que possa constar como prioritários para o FNO, justificando-o.	Avaliação técnica das contribuições	Competência
Logística, econômico e dinamismo e integração produtiva	Avaliar, no momento da elaboração da proposta de diretrizes, a possibilidade de incluir ou conferir maior destaque à proposta em questão.	SUDAM	Fomento à gestão ambiental e territorial de terras indígenas, nos termos do Decreto nº 7.747/2012	As diretrizes do FNO apresentam a seção CNAE atividades profissionais, científicas e técnicas voltadas à consultoria em gestão empresarial. Assim, sugere-se maior divulgação pela SUDAM e pelo Banco da Amazônia acerca do uso dos recursos do FNO junto ao público alvo.	Banco da Amazônia SUDAM
Fortalecer e incentivar as cadeias produtivas (mel, açaí, etc.).	Proposta contemplada nas diretrizes do FNO. Assim, sugere-se maior divulgação pela SUDAM e pelo Banco da Amazônia acerca do uso dos recursos do FNO junto ao público alvo.	Banco da Amazônia SUDAM	Agricultura Familiar e Comunitária.	Proposta contemplada nas diretrizes do FNO. Assim, sugere-se maior divulgação pela SUDAM e pelo Banco da Amazônia acerca do uso dos recursos do FNO junto ao público alvo.	Banco da Amazônia SUDAM
Maior incentivo a eventos culturais e projetos culturais, a fim de desenvolver a região e a Economia Criativa - Eventos culturais são essenciais para fortalecer a identidade cultural, promover a diversidade e a inclusão, estimular a criatividade e impulsionar a economia local.	Avaliar, no momento da elaboração da proposta de diretrizes, a possibilidade de incluir ou conferir maior destaque à proposta em questão.	SUDAM	Avicultura	Avaliar, no momento da elaboração da proposta de diretrizes, a possibilidade de incluir ou conferir maior destaque à proposta em questão.	SUDAM

continuação

Se preferir, indique outro tema que possa constar nas diretrizes e prioridades do FNO, justificando-o.	Avaliação técnica das contribuições	Competência	Se preferir, indique outro setor que possa constar como prioritários para o FNO, justificando-o.	Avaliação técnica das contribuições	Competência
Sugerimos incluir a valorização da engenharia pública como diretriz do FNO, prevendo assistência técnica gratuita a famílias de baixa renda e pequenos produtores, garantindo segurança em obras básicas (casas, banheiros, infraestrutura rural) e promovendo inclusão social por meio de soluções técnicas qualificadas.	Avaliar, no momento da elaboração da proposta de diretrizes, a possibilidade de incluir ou conferir maior destaque à proposta em questão.	SUDAM	A preservação do patrimônio histórico e cultural é essencial para manter a memória e a identidade de uma sociedade. Envolve proteger bens materiais e imateriais, como monumentos, sítios arqueológicos, práticas culturais, festividades, conhecimentos tradicionais, entre outros, para que possam ser transmitidos às próximas gerações. Preservar o patrimônio é investir no futuro, garantindo que as gerações futuras possam herdar a riqueza cultural e histórica de seus antepassados.	Avaliar, no momento da elaboração da proposta de diretrizes, a possibilidade de incluir ou conferir maior destaque à proposta em questão.	SUDAM
Elevação do ticket médio para R\$ 358 mil. O Plano de Aplicação 25 estipula que o indicador de ticket médio deve ser acompanhado por exercício, no valor de R\$ 358 mil, sem distinção entre banco administrador e agentes repassadores. No entanto, o BASA ainda aplica o controle mensal de R\$ 200 mil, alegando diretriz da SUDAM. Este pleito visa garantir isonomia e aderência à norma vigente, além de adequar o limite ao perfil e às necessidades dos associados, especialmente no contexto agroindustrial	A proposta apresenta questões relacionados à operacionalidade do FNO. Nesse sentido, sugere-se a apreciação pela área técnica da SUDAM e discussão da proposta junto ao Banco da Amazônia, MIDR e as Cooperativas de crédito	MIDR Banco da Amazônia SUDAM Cooperativas de Créditos	Autorização para operação dos agentes repassadores com os produtos FNO Verde e FNO Capital de Giro. Justificativa: A intenção de operar com essas linhas já foi formalizada junto ao BASA, e aguarda-se retorno para início de operação piloto. A medida visa ampliar o portfólio de produtos disponíveis às cooperativas, conforme previsto na programação anual do FNO 2025;	A proposta apresenta questões relacionados à operacionalidade do FNO e a Cooperativas de Crédito. Nesse sentido, sugere-se a apreciação pela área técnica da SUDAM e discussão da proposta junto ao Banco da Amazônia, MIDR e as Cooperativas de crédito	MIDR Banco da Amazônia SUDAM Cooperativas de Créditos

conclusão

Se preferir, indique outro tema que possa constar nas diretrizes e prioridades do FNO, justificando-o.	Avaliação técnica das contribuições	Competência	Se preferir, indique outro setor que possa constar como prioritários para o FNO, justificando-o.	Avaliação técnica das contribuições	Competência
É recomendável incluir como prioritários o comércio e serviços de exportação, atividades turísticas e culturais, serviços de vigilância e segurança, bem como serviços especializados de apoio à agropecuária. Também se destacam as indústrias criativas e as atividades de consultoria técnica voltadas ao meio rural, todos alinhados às diretrizes do FNO anteriores e com forte potencial de dinamização econômica e inclusão produtiva na Região Norte.	Avaliar, no momento da elaboração da proposta de diretrizes, a possibilidade de incluir ou conferir maior destaque à proposta em questão.	SUDAM	Moradia e infraestruturas adaptadas para as mudanças climáticas	Avaliar, no momento da elaboração da proposta de diretrizes, a possibilidade de incluir ou conferir maior destaque à proposta em questão.	SUDAM
Estímulo à educação ambiental	Avaliar, no momento da elaboração da proposta de diretrizes, a possibilidade de incluir ou conferir maior destaque à proposta em questão.	SUDAM	-		

Tabela 5 – Resumo das respostas abordadas na consulta pública para o FNO.

continua

Na sua opinião, quais as principais dificuldades ou desafios para o uso dos recursos do FNO? Indique possíveis soluções.	Avaliação técnica das contribuições	Competência
A burocracia do fundo e documentação.	Considerando que a proposta está voltada à parte operacional do Fundo, sugere-se a análise da equipe técnica da SUDAM na solução dos problemas apontados. O tema poderá ser discutido também no âmbito do Comitê Técnico do Condel.	MIDR SUDAM Comitê Técnico do Condel
A falta de diretrizes do FNO focadas na expansão das redes de telecomunicações da região tem impedido o acesso aos recursos. Linhas para projetos focados em redes de acesso, redes de transporte em fibra óptica e datacenters tendem a permitir a utilização efetiva dos recursos no setor habilitador que é o de telecomunicações.	O CNAE informação e comunicação é um setor prioritário do FNO, constando como prioridade para a infraestrutura regional. Contudo, deve-se avaliar maior destaque à proposta, quando da elaboração das diretrizes para 2026.	SUDAM
Focar em tarefas que possam ao mesmo tempo serem devidamente mensuradas e provadas pelo impacto positivo causado na comunidade amazônica.	Está em finalização o Relatório de Avaliação do FNO. O monitoramento e a avaliação são processos fundamentais para a implementação da política pública. Os ciclos de avaliação devem ocorrer anualmente e servirá de subsídio o aprimoramento do uso dos recursos do FNO.	Banco da Amazônia e SUDAM
A falta de capacidade técnica por parte dos interessados. Sendo que grande parte desses profissionais especializados e que podem ajudar na captação do recurso atendem nos grandes centros.	A Programação Financeira do FNO – exercício 2025 apresenta modelos de documentos para a elaboração de projetos ao FNO. Nesse sentido, sugere-se que o Banco da Amazônia e a SUDAM realizem agendas itinerantes nos estados com oficinas ao público alvo do FNO.	Banco da Amazônia e SUDAM

continuação

Na sua opinião, quais as principais dificuldades ou desafios para o uso dos recursos do FNO? Indique possíveis soluções.	Avaliação técnica das contribuições	Competência
<p>1.Simplificação de Processos: Criar modalidades de crédito ágil para micro e pequenos negócios, com documentação reduzida e prazos curtos.</p> <p>2.Capacitação Contínua: Parcerias com universidades públicas para treinar beneficiários em gestão, projetos e tecnologias sustentáveis.</p> <p>3.Critérios Transparentes: Priorizar projetos com impacto comprovado em ODS, bioeconomia e inclusão, divulgando métricas de avaliação.</p> <p>4. Parcerias Estratégicas: Engajar empresas locais e governos na infraestrutura crítica.</p>	<p>Proposta 1 – Por se tratar de uma questão operacional do FNO, sugere-se a análise pela área técnica da SUDAM e discutir a questão junto ao MIDR, ao Banco da Amazônia e no Comitê Técnico do Condel.</p> <p>Proposta 2 - a Programação Financeira do FNO – exercício 2025 apresenta modelos de documentos para a elaboração de projetos ao FNO. Nesse sentido, sugere-se que o Banco da Amazônia e a SUDAM, em parcerias com as instituições de ensino superior, realizem agendas itinerantes nos estados com oficinas ao público alvo do FNO.</p> <p>Proposta 3- A Programação Financeira do FNO 2025 apresenta programas e linhas aderentes ao PRDA 2024-2027, à PNDR e aos ODS. No entanto, sugere-se que o Banco da Amazônia avalie critérios de seleção de projetos com maior impacto em relação à essas políticas orientadoras.</p> <p>Proposta 4 – Sugere-se que a SUDAM e o Banco da Amazônia elaborem agendas propositivas que incluam governos, empresas e sociedade civil organizada.</p>	<p>MIDR</p> <p>Banco da Amazônia e</p> <p>SUDAM</p> <p>Comitê Técnico do Condel</p>
<p>Propõe-se permitir a cobrança regulada de taxa para emissão da CAF, a fim de viabilizar a atuação de ATERs privadas. A medida ampliaria o acesso ao cadastro, essencial para políticas como o PRONAF, e reduziria a sobrecarga dos órgãos públicos, sem comprometer financeiramente os beneficiários.</p>	<p>Considerando que a proposta está voltada à parte operacional do Fundo, sugere-se a análise da equipe técnica da SUDAM na solução dos problemas apontados.</p> <p>O tema poderá ser discutido também no âmbito do Comitê Técnico do Condel.</p>	<p>MIDR</p> <p>Banco da Amazônia</p> <p>SUDAM</p> <p>Comitê Técnico do Condel</p>

continuação

Na sua opinião, quais as principais dificuldades ou desafios para o uso dos recursos do FNO? Indique possíveis soluções.	Avaliação técnica das contribuições	Competência
<p>DESAFIOS: burocracia no acesso ao crédito; b) falta de conhecimento ou de apoio técnico para elaborar projetos e cumprir com as exigências; programas não suficientemente adaptados as peculiaridades socioeconômicas e culturais da região; c) informalidade dos negócios; d) infraestrutura precária e custos de logística elevados.</p>	<p>Proposta 1 - Considerando que a proposta está voltada à parte operacional do Fundo, sugere-se a análise da equipe técnica da SUDAM na solução dos problemas apontados. O tema poderá ser discutido também no âmbito do Comitê Técnico do Condel.</p> <p>Proposta 2 - a Programação Financeira do FNO – exercício 2025 apresenta modelos de documentos para a elaboração de projetos ao FNO. Nesse sentido, sugere-se que o Banco da Amazônia e a SUDAM realizem agendas itinerantes nos estados com oficinas ao público alvo do FNO.</p> <p>Proposta 3 – Sugere-se a atuação conjunta da SUDAM e do Banco da Amazônia, em parceria com o SEBRAE e SENAR, para viabilizar a formalização dos negócios.</p> <p>Proposta 4 – O FNO apoia projetos em infraestrutura com taxas subsidiadas, considerando a necessidade de melhorias no setor. Assim, sugere-se maior divulgação pela SUDAM e pelo Banco da Amazônia acerca do uso dos recursos do FNO junto ao público alvo.</p>	<p>MIDR</p> <p>Banco da Amazônia</p> <p>SUDAM</p> <p>SENAR e SEBRAE</p>
<p>As principais dificuldades para o uso dos recursos do FNO envolvem burocracia excessiva, limitações técnicas das equipes e baixa articulação entre os setores responsáveis. Para superá-las, é essencial simplificar os processos administrativos, promover capacitação contínua e fortalecer a integração entre as áreas envolvidas, assegurando maior eficiência na aplicação dos recursos e o cumprimento dos objetivos do fundo.</p>	<p>Considerando que a proposta está voltada à parte operacional do Fundo, sugere-se a análise da equipe técnica da SUDAM na solução dos problemas apontados. O tema poderá ser discutido também no âmbito do Comitê Técnico do Condel.</p>	<p>MIDR</p> <p>Banco da Amazônia</p> <p>SUDAM</p> <p>Comitê Técnico do Condel</p>

continuação

Na sua opinião, quais as principais dificuldades ou desafios para o uso dos recursos do FNO? Indique possíveis soluções.	Avaliação técnica das contribuições	Competência
Um dos desafios se refere a participação da sociedade civil e das comunidades locais, considerando os diferentes segmentos sociais e étnicos nos meios rurais e urbano. A solução passa por implementar mecanismos de consulta pública e articulação com entidades representativas da sociedade civil.	Considera-se que este processo de consulta pública vai ao encontro da proposta apresentada. Assim, sugere-se que a SUDAM e o Banco da Amazônia elaborem agenda junto aos estados para divulgar e discutir propostas para o aprimoramento do FNO.	Banco da Amazônia SUDAM
Distância da Instituição que aplica o FNO dos principais necessitados. Só quem tem acesso são os empresários.	Sugere-se que a SUDAM e o Banco da Amazônia elaborem agenda junto aos estados para divulgar e discutir propostas para o aprimoramento do FNO junto ao público alvo	Banco da Amazônia SUDAM
Destinar ao local que realmente o fundo deve ir, sem desvios.	-	-
Em Tefé, as principais dificuldades incluem a falta de informação e orientação técnica, o excesso de burocracia com exigências incompatíveis com a realidade dos pequenos produtores e empreendedores, além da carência de projetos estruturados e apoio técnico-institucional, impedindo que os recursos cheguem efetivamente aos territórios onde são mais necessários. É fundamental fortalecer a SEDECTI criando núcleos de apoio e facilitando parcerias em iniciativas voltadas à bioeconomia e inovação.	No que se refere à falta de informação apontada pelo participante, sugere-se que a SUDAM e o Banco da Amazônia elaborem agenda junto aos estados para divulgar e discutir propostas para o aprimoramento do FNO junto ao público alvo. Quanto à falta de orientação técnica, a Programação Financeira do FNO – exercício 2025 apresenta modelos de documentos para a elaboração de projeto. Nesse sentido, sugere-se que o Banco da Amazônia e a SUDAM, em parceria com as instituições de ensino e secretarias afins, realizem agendas itinerantes nos estados com oficinas ao público alvo do FNO.	Banco da Amazônia SUDAM

continuação

Na sua opinião, quais as principais dificuldades ou desafios para o uso dos recursos do FNO? Indique possíveis soluções.	Avaliação técnica das contribuições	Competência
<p>A principal é a complexidade e burocracia envolvidas na solicitação e aprovação dos projetos. Além disso, a concorrência por recursos, a necessidade de cumprir critérios específicos e as variações nas taxas de juros e prazos podem dificultar o acesso. A pouca informação sobre as oportunidades de financiamento e os requisitos do FNO pode dificultar o acesso ao crédito.</p>	<p>No que se refere à complexidade e burocracia, considera-se que a proposta está voltada à parte operacional do Fundo. Assim, sugere-se a análise da equipe técnica da SUDAM na solução dos problemas apontados e que o tema seja discutido junto ao Banco da Amazônia e no âmbito do Comitê Técnico do Condel.</p> <p>Quanto às variadas taxas e prazos, entende-se que a pauta deve ser discutida junto ao Conselho Monetário Nacional.</p> <p>Quanto à pouca informação sobre as oportunidades do FNO, sugere-se que o Banco da Amazônia e a SUDAM, em parceria com as instituições de ensino e secretarias afins, realizem agendas itinerantes nos estados com oficinas ao público alvo do FNO.</p>	<p>MIDR</p> <p>Conselho Monetário Nacional</p> <p>Banco da Amazônia</p> <p>SUDAM</p> <p>Comitê Técnico do Condel</p>
<p>Modernização do sistema de repasse do BASA, com adoção de integração via APIs e redução da morosidade na resolução de problemas. Justificativa: Atualmente, o cadastro das operações é realizado manualmente no sistema do BASA, o que compromete a agilidade, aumenta o risco operacional, ainda, a dependência de retorno do BASA para ajustes operacionais tem se mostrado um gargalo recorrente, impactando diretamente a experiência do mutuário e a eficiência da operação.</p>	<p>Considera-se que a proposta está voltada à parte operacional do Fundo, sugere-se a análise da equipe técnica da SUDAM na solução dos problemas apontados e que o tema seja discutido junto ao Banco da Amazônia e no âmbito do Comitê Técnico do Condel.</p>	<p>MIDR</p> <p>Banco da Amazônia</p> <p>SUDAM</p> <p>Comitê Técnico do Condel</p>

conclusão

Na sua opinião, quais as principais dificuldades ou desafios para o uso dos recursos do FNO? Indique possíveis soluções.	Avaliação técnica das contribuições	Competência
<p>Em seu papel de inclusão financeira e ampliação da capilaridade do FNO, o cooperativismo de crédito recomenda aprimoramentos operacionais tais quais: o acesso a linhas de crédito, como o FNO Verde. Também sugerimos maior previsibilidade no lançamento da Programação Anual e listagem das instituições credenciadas em tempo hábil, além da harmonização de indicadores. Propomos a inclusão do setor no Condel/Sudam, para maior diálogo técnico na formulação das diretrizes, com base em estudos de demanda.</p>	<p>Considera-se que a proposta está voltada à parte operacional do Fundo em relação às Cooperativas de Crédito, sugere-se a análise da equipe técnica da SUDAM na solução dos problemas apontados e que o tema seja discutido junto ao Banco da Amazônia e no âmbito do Comitê Técnico do Condel.</p> <p>Quanto a proposição da inclusão das Cooperativas no Condel, sugere-se a participação destas como convidadas nas reuniões do Comitê Técnico do Colegiado.</p>	<p>MIDR</p> <p>Banco da Amazônia</p> <p>SUDAM</p> <p>Comitê Técnico do Condel</p>
<p>Divulgação e acesso aos recursos do fundo</p>	<p>Quanto à necessidade de maiores informações sobre as oportunidades do FNO, sugere-se que o Banco da Amazônia e a SUDAM, em parceria com as instituições de ensino e secretarias afins, realizem agendas itinerantes nos estados com oficinas ao público alvo do FNO.</p>	<p>MIDR</p> <p>Banco da Amazônia</p>

Além das diretrizes estratégicas, a consulta pública também requisitou informações em relação aos setores da economia que terão tratamento prioritário na Programação Anual de Aplicação dos Recursos do FNO para o exercício seguinte, quanto ao direcionamento de recursos e ao percentual de limite de financiamento. Os recortes setoriais estão alocados segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) de forma a facilitar o enquadramento dos projetos no ato do financiamento pelo agente financeiro e incluem os pequenos, médio e grandes empreendimentos. Na Tabela 6 estão contidos os percentuais do grau de relevância em relação a classificação nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Tabela 6 – Percentual do grau de relevância em relação a classificação nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Tema	Grau de relevância					
	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Resposta Vazia
Agricultura Familiar no âmbito do PRONAF;	3%	3%	11%	18%	55%	11%
Fabricação de produtos alimentícios;	3%	0%	11%	24%	53%	11%
Fabricação de produtos de madeira;	3%	0%	32%	26%	29%	11%
Fabricação de produtos de minerais não- metálicos;	3%	0%	37%	26%	21%	13%
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos;	3%	5%	32%	21%	29%	11%
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos;	3%	5%	39%	24%	16%	13%
Construção de embarcações;	3%	13%	8%	18%	47%	11%
Metalurgia;	3%	3%	37%	24%	21%	13%
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos;	5%	5%	18%	21%	39%	11%
Fabricação de biocombustíveis;	5%	0%	21%	18%	50%	5%
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal;	3%	0%	34%	24%	26%	13%
Divisão Transporte Terrestre;	3%	3%	24%	18%	47%	5%
Alojamento e Alimentação;	3%	5%	18%	26%	37%	11%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação;	3%	5%	8%	11%	66%	8%
Transporte, armazenagem e correio;	3%	3%	13%	26%	50%	5%
Atividades profissionais, científicas e técnicas;	3%	0%	8%	18%	68%	3%
Educação;	3%	0%	11%	13%	68%	5%
Saúde humana e serviços sociais.	3%	5%	5%	11%	71%	5%

7 CONSIDERAÇÕES DA CONSULTA PÚBLICA

A análise evidencia alto nível de aprovação das diretrizes do FDA nos temas estratégicos, com destaque para Biodiversidade Regional e Infraestrutura, e boas avaliações nos temas ambientais, tecnológicos e de serviços.

A presença de insatisfação, embora baixa (3%), nos temas de Meio Ambiente e Tecnologia, deve ser acompanhada com atenção para mitigar riscos futuros e aprimorar a implementação.

A Diversificação Produtiva, apesar de estratégica, foi o eixo com menor desempenho em percepção pública. A alta neutralidade pode indicar falta de clareza na comunicação dos avanços ou baixa integração com a realidade regional.

Recomendam-se ações de comunicação, reforço institucional e priorização de investimentos nos temas com menor desempenho, em especial na diversificação produtiva, para fortalecer o impacto e percepção das políticas públicas.

Em relação ao FNO a consulta pública revelou um alto grau de aprovação popular das diretrizes do FNO, com predominância da percepção positiva nos seis eixos estratégicos avaliados. A categoria “muito satisfeito” lidera todos os temas, o que demonstra legitimidade social das propostas. Atenção especial deve ser dada aos temas com maior insatisfação relativa (Serviços e Tecnologia), a fim de ajustar políticas e ampliar o entendimento público. A neutralidade em alguns temas pode indicar áreas que necessitam de melhor comunicação, divulgação ou detalhamento técnico.

É relevante destacar que a maioria das contribuições recebidas está contemplada nas diretrizes e prioridades estabelecidas para os Fundos. Entre os temas mais recorrentes destacam-se: a demanda por maior clareza e disponibilidade de informações sobre o FNO e o FDA; as dificuldades de acesso ao crédito, especialmente em função da burocracia; a necessidade de capacitação na elaboração de projetos e de ampliação da assistência técnica; sugestões de fortalecimento de parcerias com instituições públicas; questionamentos sobre o acesso do setor público aos recursos dos Fundos; questionamentos acerca do acesso do pequeno produtor aos recursos do FDA e

dúvidas relacionadas aos critérios de repartição dos recursos dos Fundos Constitucionais.

Dessa forma, reforça-se a necessidade de fortalecer a comunicação institucional e a transparência quanto às regras, critérios e oportunidades vinculadas aos Fundos. O aprimoramento dos canais de divulgação e a ampliação do diálogo com os atores locais podem contribuir significativamente para reduzir assimetrias de informação, facilitar o acesso aos recursos e aumentar a efetividade das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional.

ANEXO 1 – PLENÁRIAS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL / CONTRIBUIÇÕES POR E-MAIL PARA AS DIRETRIZES E PRIORIDADES DO FNO E FDA.



Belém (PA), 23 de abril de 2025.

Ao Senhor
PAULO ROBERTO GALVÃO DA ROCHA
Superintendente
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM
NESTA

Assunto: Resposta ao Ofício nº 191/2025-GAB/SUPERIN – Consulta Pública sobre Diretrizes e Prioridades do FDA e do FNO – Exercício 2026.

Senhor Superintendente,

1. Introdução:

O Fórum das Entidades Empresariais do Pará, integrado pela Federação da Agricultura e Pecuária do Pará – FAEPA, Federação das Indústrias do Estado do Pará – FIEPA e Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Pará – FECOMÉRCIO/PA, acusa o recebimento do Ofício nº 191/2025-GAB/SUPERIN, referente ao Processo nº 59004.000634/2025-31, que convida esta representação para participar da Consulta Pública e da plenária estadual com vistas à definição das Diretrizes e Prioridades para aplicação dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) no exercício de 2026.

Reconhecendo a relevância da iniciativa da SUDAM e reafirmando nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e produtivo da Amazônia Legal, apresentamos, a seguir, uma contribuição preliminar construída pelo Fórum, a partir da perspectiva do setor empresarial paraense.

2. Diretrizes e Prioridades Setoriais Preliminares Propostas:

- a) Fomento à regularização fundiária e ambiental, garantindo segurança jurídica aos produtores e sustentabilidade das atividades.
- b) Prioridade à verticalização da produção agropecuária, com incentivo à agroindustrialização e fortalecimento de cadeias produtivas locais.
- c) Apoio às cooperativas rurais e associações de pequenos produtores, com linhas de crédito adaptadas, assistência técnica e estímulo à inovação.
- d) Investimento em infraestrutura rural essencial, como energia, armazenamento, conectividade digital e escoamento da produção.
- e) Promoção da capacitação técnica e assistência rural continuada, valorizando a extensão rural e o uso de tecnologias apropriadas.
- f) Fomento a práticas produtivas sustentáveis e de baixo carbono, alinhadas à conservação ambiental e à nova economia verde.

Fórum das Entidades Empresariais do Pará

Tv. Quintino Bocalávia, 1588 – Térreo
Nazaré, Belém - PA, CEP: 66035-190
Fone: (91) 4009-4900
CNPJ: 05.194.020/0001-64



3. Destaque Territorial – Região do Marajó – Espaço Prioritário (PNDR):

O Fórum propõe que as diretrizes e recursos dos fundos priorizem ações voltadas para a Região do Marajó, considerando suas especificidades geográficas, históricas e socioeconômicas, além do vasto potencial agropecuário ainda subutilizado.

Trata-se de uma das regiões com maiores desafios logísticos e menor acesso a políticas públicas estruturantes, o que justifica um olhar diferenciado.

Diante disso, e tendo em vista a exiguidade de tempo entre o recebimento do convite para a plenária (22/04/2025) e sua realização (23/04/2025), solicitamos, formalmente, o prazo de cinco dias úteis para apresentação de uma proposta técnica mais detalhada, específica para o Marajó, que contemple diretrizes operacionais, prioridades de investimento e condições de execução viáveis à realidade local.

4. Considerações Finais:

Reforçamos o interesse do Fórum das Entidades Empresariais do Pará em contribuir ativamente para o aperfeiçoamento das diretrizes que nortearão a aplicação dos recursos do FDA e o FNO em 2026, solicitando, respeitosamente, o prazo de cinco dias úteis para apresentação de proposta formal estruturada, que detalhará tecnicamente as demandas do setor produtivo e da região do Marajó.

Respeitosamente,



ALEX CARVALHO

Presidente da Federação das Indústrias
do Estado do Pará

SEBASTIAO DE
OLIVEIRA
CAMPOS:59889
160820

Assinado de forma
digital por SEBASTIAO
DE OLIVEIRA
CAMPOS:59889160820
Dados: 2024.04.11
11:55:10 -03'00'

SEBASTIÃO DE OLIVEIRA CAMPOS

Presidente da Federação do Comércio
de Bens, Serviços e Turismo do Estado
do Pará

CARLOS FERNANDES XAVIER

Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará

Fórum das Entidades Empresariais do Pará

Tv. Quintino Bocaluva, 1588 - Térreo
Nazaré, Belém - PA, CEP: 66035-190
Fone: (91) 4009-4900
CNPJ: 05.194.020/0001-64

13/06/2025, 09:44

Ofício_00825-2025



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO PARÁ**

Ofício nº: 00825/2025 - ASPAR/PRE

BELEM (PA), 13 de junho de 2025.

AO SR. SUPERINTENDENTE DA SUDAM
Paulo Roberto Galvão da Rocha

Assunto: Contribuição do CREA-PA à Consulta Pública sobre Diretrizes e Prioridades do FDA e do FNO – Exercício 2026

Prezado Senhor Paulo Roberto Galvão da Rocha,
Superintendente da SUDAM,

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Pará – CREA-PA, por meio de sua Presidência, agradece o convite encaminhado por meio do Ofício nº 319/2025-GAB/SUPERIN, referente à Consulta Pública sobre as diretrizes e prioridades dos Fundos Constitucionais de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) e do Norte (FNO) para o exercício de 2026.

Embora a plenária estadual já tenha sido realizada, informamos que o CREA-PA enviou suas contribuições por meio do formulário digital disponibilizado, e reforçamos nosso compromisso institucional com o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal.

Entre as sugestões apresentadas, destacamos a importância da valorização da engenharia pública como diretriz estratégica dos Fundos, a inclusão de mecanismos que fortaleçam os serviços técnicos nos municípios e a ampliação de espaços de escuta técnica junto aos conselhos profissionais e entidades representativas do setor.

O CREA-PA se coloca inteiramente à disposição dessa Superintendência para aprofundar os debates técnicos, participar de futuras rodadas de diálogo, bem como colaborar na formação de comissões, grupos de trabalho ou ações conjuntas voltadas à aplicação qualificada dos recursos públicos.

Reiteramos nosso compromisso com a atuação institucional em favor do desenvolvimento regional baseado na ciência, na técnica e na inclusão social.

Atenciosamente,
Adriana Falconeri Rebelo Boy
Presidente do CREA-PA

Visualize esse documento em: <https://creapa.org.br/validacao> | chave de validação: 1749818657348.



CREA-PA
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Pará

Tv. Doutor Moraes, 194

WhatsApp: (91) 984040422 | Redes Sociais: @creapaoficial

<https://saphia.creapa.com.br/8443/saphia/pagina/sistema/oficio/visualizar.xhtml?windowId=ead&cid=2>



Para conferir mais a validade deste documento acesse <https://signer-pa.mutua.com.br/valida> e utilize o código 75048-2716-20018-7067

OFÍCIO Nº 064/2025 – DIREX-SECRETARIA

Cuiabá/MT, 12 de junho de 2025.

Ao Sr.

CÉSAR ALBERTO MIRANDA LIMA DOS SANTOS COSTA

Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de Mato Grosso.

Assunto: Comunicação de envio de propostas do Sicredi para as Diretrizes do FNO 2026

Prezado Senhor, Secretário,

O Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado de Mato Grosso - OCB/MT, na qualidade de órgão representativo do Sistema Cooperativista no Estado, vem por meio deste, em atenção ao convite encaminhado por e-mail pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso (SEDEC-MT) para participação na **Plenária de Elaboração das Diretrizes e Prioridades do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA)**, promovida pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), vimos por meio deste informar que o Sistema OCB/MT, em nome do Sistema de Crédito Cooperativo Sicredi, formalizou suas contribuições via *Forms* disponibilizado pela SUDAM, conforme detalhado no documento anexo.

As propostas apresentadas refletem as necessidades estratégicas do cooperativismo de crédito na região, com foco em:

1. **Operacionalização do FNO:** Inclusão dos produtos *FNO Verde* e *FNO Capital de Giro*, além da adequação do *ticket médio* para R\$ 358 mil, conforme programação anual vigente;
2. **Modernização sistêmica:** Implementação de integração via *APIs* para agilizar repasses e reduzir erros operacionais;

Endereço: Rua Eng. Agrônomo
Arnaldo Duarte Monteiro, Quadra 4
- Lote 3, Setor A - Ala B -
Centro Político Administrativo,
Cuiabá - MT, 78049-050

3. **Governança:** Sugestão de agendas bimestrais entre BASA, SUDAM e agentes repassadores para alinhamento contínuo.

Reiteramos nosso interesse em colaborar com o desenvolvimento econômico sustentável da Amazônia Legal e nos colocamos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Oportunamente, nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos através da nossa Analista Técnica – Ramo Crédito, Karine Machado, no e-mail karine.machado@ocbmt.coop.br ou pelo telefone (65) 3648- 2457, e a Gerente de Desenvolvimento e Inteligência de Cooperativas, Sâmyla Sousa, no e-mail samyla.sousa@ocbmt.coop.br e (65) 3648-2437.

Atenciosamente,



NELSON LUIZ PICCOLI
Presidente da OCB/MT



SICREDI – Sistema de Crédito Cooperativo

Porto Alegre, 03 de junho de 2025

A

Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM

Assunto: Pleito referente à operacionalização do FNO (Fundo Constitucional do Norte). Produtos, Ticket Médio, Sistema e Cronograma de Liberação

Produtos e Ticket Médio

Pauta: Autorização para operação com os produtos FNO Verde e FNO Capital de Giro.

Justificativa: A intenção de operar com essas linhas já foi formalizada junto ao BASA, e aguarda-se retorno para início de operação piloto. A medida visa ampliar o portfólio de produtos disponíveis às cooperativas, conforme previsto na programação anual do FNO 2025;

Pauta: Elevação do ticket médio para R\$ 358 mil, conforme estabelecido na programação anual do FNO 2025.

Justificativa: A programação estipula que o indicador de ticket médio deve ser acompanhado por exercício, no valor de R\$ 358 mil, sem distinção entre banco administrador e agentes repassadores. No entanto, o BASA ainda aplica o controle mensal de R\$ 200 mil, alegando diretriz da SUDAM. Este pleito visa garantir isonomia e aderência à norma vigente, além de adequar o limite ao perfil e às necessidades dos associados, especialmente no contexto agroindustrial;

Atualizações Sistêmicas

Pauta: Modernização do sistema de repasse do BASA, com adoção de integração via APIs para troca de informações operacionais.

Classificação da informação: Uso Interno

Justificativa: Atualmente, o cadastro das operações é realizado manualmente no sistema do BASA, o que compromete a agilidade, aumenta o risco de erro e dificulta o acompanhamento em tempo real. A integração sistêmica por API traria maior eficiência, segurança e transparência ao processo;

Demandas Operacionais

Pauta: Redução da morosidade na resolução de problemas operacionais e maior agilidade no suporte por parte do BASA.

Justificativa: A dependência de retorno do BASA para ajustes operacionais tem se mostrado um gargalo recorrente, impactando diretamente a experiência do associado e a eficiência da operação. A programação anual reconhece a necessidade de revisão dos fluxos e reforça a importância de um canal de suporte mais ágil e resolutivo.

Proposta de Governança: Agendas Bimestrais

Pauta: Institucionalização de agendas bimestrais, preferencialmente presenciais, com representantes do BASA, SUDAM e cooperativas repassadoras.

Justificativa: A recorrência de gargalos operacionais e a necessidade de alinhamento contínuo sobre os produtos e diretrizes do FNO justificam a criação de um fórum permanente de acompanhamento e deliberação. Essa proposta visa fortalecer a governança e a transparência na execução do fundo.



Ofício Conjunto dos Sistemas FAERR-SENAR/OCB-RR/Nº038/2025

Boa Vista/RR, 13 de junho de 2025.

Exmo Senhor
PAULO ROBERTO GALVÃO DA ROCHA
Superintendente da SUDAM
Belém/PA

Assunto: Encaminhamento de Sugestões para Diretrizes e Prioridades do FNO e FDA

Prezados Senhores,

Tenho a grata satisfação ao cumprimentá-lo e, na oportunidade, o parabenizo pela iniciativa de promover a escuta ativa e propiciar discussões em prol do aprimoramento, da eficiência e eficácia das políticas públicas voltadas para o **Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)** e o **Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA)**.

Em atenção ao, Ofício Nº148/2025-GAB/SUPERIN, assim como, em consonância com as discussões realizadas, em Roraima, no dia 16 de maio, na **Plenária de Elaboração das Diretrizes e Prioridades do FNO e FDA**, encaminho, anexo, a este ofício, as sugestões de diretrizes e prioridades para o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e o Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA).

As propostas foram elaboradas com base nas discussões realizadas pela plenária, demandas do agronegócio, alinhadas com as políticas públicas, bem como, visando otimizar a aplicação dos recursos e garantir que os investimentos estejam alinhados com as necessidades dos produtores e com os objetivos de desenvolvimento produtivo e sustentável.

Agradecemos pela atenção e colocamo-nos à disposição para esclarecimentos e discussões adicionais, se necessário.

Atenciosamente,



Silvio Silvestre de Carvalho
Presidente

Federação da Agricultura e Pecuária de Roraima

www.faerrsenar.org.br
faerr@faerrsenar.org.br

Sindicato e Organização das
Cooperativas Brasileiras no
Estado de Roraima - OCB/RR

Federação dos Sindicatos e Organizações
das Cooperativas da Região Norte
FECOOP NORTE

Avenida Major Williams, 1018
São Francisco, Boa Vista - RR
CEP: 69301-110
Telefone: (95) 3623-0838

Serviço Nacional de Aprendizagem
de Cooperativismo no Estado
de Roraima - BESCOPIRR



DIRETRIZES E PRIORIDADES DO FUNDO CONSTITUCIONAL DO NORTE - FNO

1 - Fortalecimento de Crédito e Renegociação

- ❖ Renegociação flexível: ampliar prazos e descontos em áreas afetadas por calamidade.
- ❖ Inclusão de pequenos empreendedores: priorizar, produtores da agricultura familiar, micros empreendedores, que os 98% dos débitos são de até 100 mil reais.

2 – Modernização

- ❖ O banco da Amazônia modernizar o sistema operacional e financeiros do Banco.
- ❖ Integração com políticas nacionais. Alinhar o FNO com o Plano Safra para crédito rural, incluindo linha de investimento em irrigação, (Proirriga) e sustentabilidade, (RenovAgro).
- ❖ Incentivo a digitalização – adotar certificado eletrônico para agilizar processos.

3 – Sustentabilidade e Adaptação

- ❖ Climática:
Bonificação por práticas sustentável – criar mecanismo de redução de taxas ou aumento de limite financeiro para produtores que adotem práticas ambientais.

4 – Fortalecimento do Seguro Rural

- ❖ Suplementar recursos para seguro rural e regulamentar o fundo catástrofe.

5 – Infraestrutura e Logística

- ❖ Investimento em Estradas Rurais:
Ampliar programas como o Proner.
- ❖ Armazenamento e Comercialização:
Destinar recursos para construção de armazéns, (PCA), e programa de comercialização, como venda de milho para criadores.

Federação da Agricultura e Pecuária
de Roraima

www.faerrsenar.org.br
faerr@faerrsenar.org.br

Sindicato e Organização das
Cooperativas Brasileiras no
Estado de Roraima - OCB/RR

Federação dos Sindicatos e Organizações
das Cooperativas da Região Norte
FECOP NORTE

Avenida Major Williams, 1018
São Francisco, Boa Vista - RR
CEP: 69301-110
Telefone: (95) 3623-0838

Serviço Nacional de Aprendizagem
de Cooperativismo no Estado
de Roraima - SESCOOP/RR



6 – Participação Social e Transparência

- ❖ Fortalecimento de cooperativas.
- ❖ Criar linhas de financiamento com juros diferenciados e prazos estendidos para cooperativas, especialmente as de agricultura familiar e extrativismo.
- ❖ Priorizar crédito para cooperativas que promovam sustentabilidade ambiental e inclusão social, (como mulheres, povos tradicionais e jovens).
- ❖ Assistência Técnica e Capacitação:
Vincular o acesso ao crédito a programa de capacitação em gestão e governança cooperativista, inovação, comercialização e ESG.
Parcerias com o Sistema OCB, Embrapa e Universidades para oferece treinamentos em boas práticas, certificações e acessos a mercados.
- ❖ Reduzir burocracia para cooperativas com processos digitais simplificados.
- ❖ Criar selo "Cooperativa Prioridade FNO" para agilizar a análise de projetos.
- ❖ Incentivo a Comercialização:
Financiar para cooperativas estrutura de armazenamento, logística e agroindustrialização para agregar valor à produção.
Apoiar a criação de redes de comercialização (feiras, e-commerce, mercados institucionais como PAA e PNAE).
- ❖ Ampliar acesso a mercado.

7 – Flexibilização e Alterações Regulatória

- ❖ Aprimorar a Lei 7.827/89: atualizar prazos, aprimorar processos de elaboração do plano anual.
- ❖ Alterar a Lei 124/07: garantir a representação do cooperativismo.
- ❖ Promover alteração na portaria 2.252/2023: garantir a inclusão das cooperativas de crédito no rol das instituições financeiras na formulação de diretrizes.

Federação da Agricultura e Pecuária
de Roraima

www.faerrsenar.org.br
faerr@faerrsenar.org.br

Sindicato e Organização das
Cooperativas Brasileiras no
Estado de Roraima - OCB/RR

Federação dos Sindicatos e Organizações
das Cooperativas da Região Norte
FECOOP NORTE

Avenida Major Williams, 1018
São Francisco, Boa Vista - RR
CEP: 69301-110
Telefone: (95) 3623-0838

Serviço Nacional de Aprendizagem
do Cooperativismo no Estado
de Roraima - SESCOOP/RR



- ❖ Estabelecer data limite de publicação da programação anual e incluir relação das instituições credenciadas para garantir a previsibilidades e transparência em tempo hábil.
- ❖ Observar os indicadores dentro do conjunto das operações, sem replicar generalizada às cooperativas sob realidade distintas.
- ❖ Oferecer as mesmas condições, limites de assistência máxima e demais condições fixadas para reduzir assimetrias.
- ❖ Reduzir as barreiras de acesso para operações de menor valor.
- ❖ Refinar indicadores de desempenho e equalizar condições de crédito (limite e comprovações) com outras fontes (BNDES, MCR).

8 – Apoio à Regularização Ambiental e Fundiária

- ❖ Destinar recursos para regularização ambiental e fundiária garantindo acessos as políticas do FNO.

9 – Monitoramento e Avaliação

- ❖ Criar comitê gestor com representantes de cooperativas para avaliar a eficácia das políticas do FNO.

10 – Divulgação e Sensibilização

- ❖ Campanha regionais (rádios, redes sociais) para informar sobre as oportunidades do FNO.

Federação da Agricultura e Pecuária de Roraima

www.faerrsenar.org.br
faerr@faerrsenar.org.br

Sindicato e Organização das
Cooperativas Brasileiras no
Estado de Roraima - OCB/RR

Federação dos Sindicatos e Organizações
das Cooperativas da Região Norte
FECOOP NORTE

Avenida Major Williams, 1018
São Francisco, Boa Vista - RR
CEP: 69301-110
Telefone: (95) 3623-0838

Serviço Nacional de Aprendizagem
de Cooperativismo no Estado
de Roraima - SESCOOP/RR



DIRETRIZES E PRIORIDADES DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA - FDA

1 - Foco em Projetos Sustentáveis e de Baixo Impacto Ambiental

- ❖ Priorizar financiamento para iniciativas que promovam a bioeconomia, como o manejo sustentável de recursos florestais, agroecologia e turismo ecológico.
- ❖ Incentivar projetos que reduzam o desmatamento e fortaleçam a economia verde, como sistemas de energia renovável (solar, eólica e biomassa).

2. Fortalecimento da Infraestrutura Regional

- ❖ Direcionar recursos para logística integrada (estradas, portos e hidrovias) que facilitem o escoamento da produção local sem degradação ambiental.
- ❖ Apoiar a digitalização e conectividade em áreas remotas, essencial para o desenvolvimento de negócios e serviços públicos.

3. Inclusão de Pequenos e Médios Empreendedores

- ❖ Simplificar o acesso ao crédito para pequenos produtores rurais, cooperativas e startups locais, reduzindo burocracia e exigências complexas.
- ❖ Criar programas de capacitação técnica para que comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, ribeirinhos) possam concorrer a recursos do FDA.

4. Transparência e Participação Social Contínua

- ❖ - Implementar um portal de monitoramento público dos projetos financiados, com relatórios periódicos de impacto socioeconômico e ambiental.

5. Incentivo à Inovação e Tecnologia

- ❖ Apoiar **pesquisa e desenvolvimento (P&D) em cadeias produtivas amazônicas, como fármacos derivados da biodiversidade e tecnologias de baixo carbono.
- ❖ Fomentar parcerias com **instituições científicas** (como Embrapa e universidades) para projetos que aliem conhecimento tradicional e inovação.

**Federação da Agricultura e Pecuária
de Roraima**

**www.faerrsenar.org.br
faerr@faerrsenar.org.br**

Sindicato e Organização das
Cooperativas Brasileiras no
Estado de Roraima - OCB/RR

Federação dos Sindicatos e Organizações
das Cooperativas da Região Norte
FECOOP NORTE

Avenida Major Williams, 1018
São Francisco, Boa Vista - RR
CEP: 69301-110
Telefone: (95) 3623-0838

Serviço Nacional de Aprendizagem
de Cooperativismo no Estado
de Roraima - SESCOOP/RR



6. Alinhamento com Políticas Nacionais e Internacionais

- ❖ Integrar o FDA a programas como o Plano Amazônia 2030 e metas do Acordo de Paris, assegurando que os recursos contribuam para compromissos climáticos.

**Federação da Agricultura e Pecuária
de Roraima**

**www.faerrsenar.org.br
faerr@faerrsenar.org.br**

Sindicato e Organização das
Cooperativas Brasileiras no
Estado de Roraima - OCB/RR

Federação dos Sindicatos e Organizações
das Cooperativas da Região Norte
FECOOP NORTE

Serviço Nacional de Aprendizagem
do Cooperativismo no Estado
de Roraima - SESCOOP/RR

Avenida Major Williams, 1018
São Francisco, Boa Vista - RR
CEP: 69301-110
Telefone: (95) 3623-0838

ANEXO 2 – PLENÁRIAS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL / REGISTROS FOTOGRÁFICOS

ESTADO DO PARÁ





MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
 SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA
 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS

LISTA DE FREQUÊNCIA

ASSUNTO: Plenária no estado do Pará "Diretrizes e Prioridades do FNO e FDA"

LOCAL: SUDAM

DATA: 23/04/2025

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL
Cécio da Silva A. Santos	MIDA	cecilio.santos@man.gov.br
Alina TAVARES	CODEC	ALINE.TAVARES@CODEC.pa.gov.br
Shirley Ribeiro	SUDAM	shirley.ribeiro@sudam.gov.br
Anderson Pereira	BASA	anderson.pereira@basa.com.br
Fábio Rocha	SUDAM	
João Costa Barros	Fetagri-PA	joaquinha.pfayakov.com.br
Olavio Jorge Dreyer	SPA-PA/REAPA	olavio.dreyer@acord.gov.br
José Henrique Costa Maranhão	Fiepe/Cip	cip@fiepe.org.br
Nelson R. Bastos	COCA/UFPA	nelson.bastos@inua.ufpa.br

[illegible]



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS

LISTA DE FREQUÊNCIA

ASSUNTO: Plenária no estado do Pará "Diretrizes e Prioridades do FNO e FDA"

LOCAL: SUDAM

DATA: 23/04/2025

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL
Wandulci Ferreira Ribeiro	Intérprete LIBRAS	wandulci30@yahoo.com.br
Jamela S. B. Freitas	Intérprete LIBRAS	jamela.sbfreitas@gmail.com
Arquimedes Soares	Colônia Z-37	novadesoares37@hotmail.com
Roberto Oliveira	Colônia Z-37	
Antonio Fernando S. Tamos	SUDAM	FERNANDO.TAMOS@sudam.gov.br
Adilton Pereira Ribeiro	SUDAM	adilton.pereira@sudam.gov.br
Andrielle Loual	SEA-PA/ MAPA	andrielle.silva@agro.gov.br
Maílandia S. Luena	KEMAR- BURRALINHO	mailandia.luena@yahoo.com.br
Edisonalla R. de Oliveira	Polônia Z-53	emazauldiverza@gmail.com

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL
Reginaldo V. dos Santos	Colônia 253 de Brum	ReginaldoRui37@hotmail.com
Jacyrma Pinho	CGEST/SUDAM	jacyrma.pinho@sudam.gov.br
Maara Fayze de S. Sousa	CAFI/CGAVI	maara.sousa@sudam.gov.br
ADRIANSON F. O. MONTEIRO	CGFIN	FERNANDO.MONTEIRO@sudam.gov.br
Walter Santos	SUDAM	Walter.Santos@sudam.gov.br
TÚLIO BARATA	SUDAM	tulio.barata@sudam.gov.br
Alda Nunes	Sudam	alda.nunes@sudam.gov.br
Sandra Luchesseli	SUDAM	sandra.luchesseli@sudam.gov.br
ANDERSON DIAS	SUDAM	ANDERSON DIAS 83@YAHOO.COM
Leandro F. de S. Guimarães	I. AMARY	SERVIÇO@GMAIL.COM
Marcia Raveas	PM MEC/GOV	MARCIAMARAO@GMAIL.COM
Gedson Thiago Borges	SECTET/PA	gedson.borges@sectet.pa.gov.br
JEANNE ARAÇÁ	SUDAM	JEANNE.ARAÇA@SUDAM.GOV.BR
HELADIO S. OLIVEIRA	SUDAM/CGFIN	heladio.oliveira@sudam.gov.br
Nathanael Bentanin	SUDAM/CGDOS	Nathanael.Bentanin@sudam.gov.br
Iselaide Bulem	SUDAM/CGPI	Iselaide.bulem
Ricardo Rocha	CGAVI/SUDAM	RICARDO.ROCHA@SUDAM.GOV.BR

ESTADO DO MARANHÃO





MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS

LISTA DE FREQUÊNCIA

ASSUNTO: Plenária no estado do Maranhão “Diretrizes e Prioridades do FDA”

LOCAL: SUDAM - IFMA - SÃO JOSÉ DE RIBAMAR/MA

DATA: 25/04/2025

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL
GILBERTO MOUTOS	FiE/MA	gilbertojunior@fiema.org.br
Benedito B. Caldas	SUDAM	benedito.caldas@sudam.gov.br
Thalles Vinícius S. Pereira	SAF/MA	thalles.pereira@SAF.MA.GOV.BR
JOSÉ DE ARAÚJO	IFMA	JORICUNHA@IFMA.EDU.BR
ARCENILDO DA SILVA ARAÚJO	IFMA - SJR	arcanasaraújo@IFMA.EDU.BR
Suziane D. Machado	MDA - MA	suziane.machado@mda.gov.br
Raphael Bruno	IMESC-MA	raphael.bruno@IMESC.MA.GOV.BR
ROSIMAR C. DOS	IFMA	liriacmaria@ifma.edu.br
ELIAS RODRIGUES DE OLIVEIRA	IFMA	eliasdaefla@gmail.com

ESTADO DE RONDÔNIA



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS

LISTA DE FREQUÊNCIA

ASSUNTO: Plenária no estado de Rondônia “Diretrizes e Prioridades do FNO e FDA”

LOCAL: Teatro Guaporé

DATA: 29/04/2025

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL
Ricardo A. Otto Rich	CREA-RO	RKAGRONO10@GMAIL.COM
Edson	Prefeitura-RO	
Cezarino Viana	MDA-RO	vianac@ro.gov.br
Andre Luiz Bain	CMA-RO	an-bain@hotmail.com
Kleber Moraes	SUDAM	
Jorge de Oliveira Gal	Sistema OCB	Jorge.gal.PVH@gmail.com
Edson	PREFEITURA	
João R. Andreani	FAPERON	andrea.jr@aperon.org
Leidimar L. Ferreira Melo	FIERO	leidimar@fiero.org.br

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL
Marcelo Viana	Fetec gre	marcelosab.fetecgre@gmail.com

ESTADO DO ACRE





MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
 SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA
 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS

LISTA DE FREQUÊNCIA

ASSUNTO: Plenária no estado do Acre "Diretrizes e Prioridades do FNO e FDA"

LOCAL: Teatro Universitário da Universidade Federal do Acre (UFAC)

DATA: 06/05/2025

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL
Renato Santos	SUFAMA	renato.filho@sufama.gov.br
Jorgiene Oliveira	Sudam	
Marcelo Batista Bezerra	pref. M. TACUMATUPO	marcelo.bezerra.ms06@gmail.com
Mauro André M. de Araújo	Secretaria de Agricultura	andreaaraujo.206@hotmail.com
FRANKLIN ROSEBURY	ROSEBURY ASSOCIADOS	franklinrosebury@VOL.COM.BR
Franklin Igor Oliveira Valente	Proconrelt Carreirarias	franklinigor999@gmail.com
Mauro Romão Gomes	Secretaria de Agricultura	
Natália Spinkings Rodrigues	Secretaria de Planejamento	SS.T.ACRE@gmail.com
Denes de Leste Fiates	SEPLAN/AC	denes.015@gmail.com

ESTADO DO AMAZONAS





MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS

LISTA DE FREQUÊNCIA

ASSUNTO: Plenária no estado de Amazonas “Diretrizes e Prioridades do FNO e FDA”

LOCAL: Superintendência da Zona Franca de Manaus

DATA: 13/05/2025

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL
Adriano Barata	Banco do Brasil	adriano@bb.com.br
Henrique dos Santos Pereira	INPA MCTI	HENRIQUE.PEREIRA@INPA.GOV.BR
NELSON AZEVEDO	FLEAM	NELSON.AZEVEDO@FLEAM.ORG.BR
Leonardo Fonseca	ICMBio	leonardo.fonseca@icmbio.gov.br
Rodrigo Martins	Banco do Brasil	rodrigo.martins@bb.com.br
EVANDRO BRANDÃO BARBOSA	ULBRA	EDUCACAOSUSTENTAVEL@GMAIL.COM
Ana Rodrigues	BASA	Rodrigues.anathais@gmail.com
Ana Caroline Jorge de Jesus	BASA	carolssj_ana@hotmail.com
ANTÔNIO POLICARPO R. ROBERTO	INDESSP	TOLUARD@INDESSP.ORG.BR

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL
Bruno G. Pires	HBx Brasil	Bruno.Pires@HBx.com.br
Pâmella Medeiros	HBx Brasil	pamellavascorcelos.adul@gmail.com
Carlos Magno V. Santos	Suprama	carlos.santos@suprama.gov.br
JEIJI MEDeiros	SEDECTI	JEIJI.COSTA@SEDECTI.AM.GOV.BR
João Anderson	SEDECTI	SSM.RIBEIRO@SEDECTI.AM.A
Luiz Bernards F. Pinto	SEDECTI	lpinto@sedecti.am.gov.br
Christiane Fátima Oliveira	Banco da Amazônia	christiane.oliveira@bancoamazonia.com.br
Roberto Santana	Correa	FRATYVS-SANTANA@VIAVO
Kleber Bandeira	MIDR	kleber.bandeira@midr.gov.br
Adriana Mitre	Rede Igapó	adriana.mitre@redeigapo.com.br
Sissy MENDES	Rede Igapó	Sissy.MENDES@REDEIGAPO.com.br
Guilherme Ulogski	SEDECTI	gsouza@SEDECTI.am.gov.br
Bruno Pires	DAICE - SEDECTI	bruna.pires@sedecti.am.gov.br
Benedito B. Caldas	SUDAM	benedito.caldas@sudam.gov.br

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL
Edem Sávio P. do Sil	GAISA	edem.savia@gaissa.com.br

ESTADO DE RORAIMA





MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS

LISTA DE FREQUÊNCIA

ASSUNTO: Plenária no estado de Roraima “Diretrizes e Prioridades do FNO e FDA”

LOCAL: Auditório da UERR / Campus Célia Maria Magalhães Nobre

DATA: 16/05/2025

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL
JOSÉ JUNHO DA COSTA	FETRAFERR	FETAG-RR@GMAIL.COM
CARLOS VITOR VILHENA	SPNDIMAR/FIER	carlos.vitor.vilhena@gmail.com
MAELISON CRUZ	Fier	maelison.cruz@outlook.com
Jucélia Rodrigues	OCB/RE e Fier/Fier	ocb@ocb.com.br
Conceição Amorim	Banco do Brasil	conceicao@bb.com.br
Edem Siqueira P. da Silveira	Banco da Amazônia	edem.silveira@bancobrasil.com.br
Luís Otávio de M. Pinto	BASA	LUISOTAVIO.PINTO@BASA.COM.BR
Sérgio Maria Leticia Riquelme	SEPI	sergio.riquelme@hotmail.com
Francinelli Raposo	CTEC / SEPI	francinelli.raposo@sepi.gov.br

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL
Ohanna Brasil	SEPT	Ohanna.kbd@gmail.com
TEYLON FELGUEIRAS	SEADZ	TEYLANNTKE@GMAIL.COM
ANDRÉ PRADO	COOPER CARNE	andre-sefage@yahoo.com.br
Fernanda dos S.R. de Oliveira	FAERL	fernanda.oliveira@faerl.org
Francineirha de Sousa Costa	PODAIMEH	coobvoviemel@gmail.com
Leidimara Silva de Moura	SEPI	leidi_vii@hotmail.com
João Vitor G. de L.	SEPI	joao_vitor73@gmail.com
Silviana de Oliveira Silva	FETRAFE/EXOTICIZAN	ivan.exotic@hotmail.com
AUGUSTO PEDROSO	SUDAM	AUGUSTO.PEDROSO@SUDAM.GOV.BR
José Oliveira	Octos Agrícola	octosrr@gmail.com

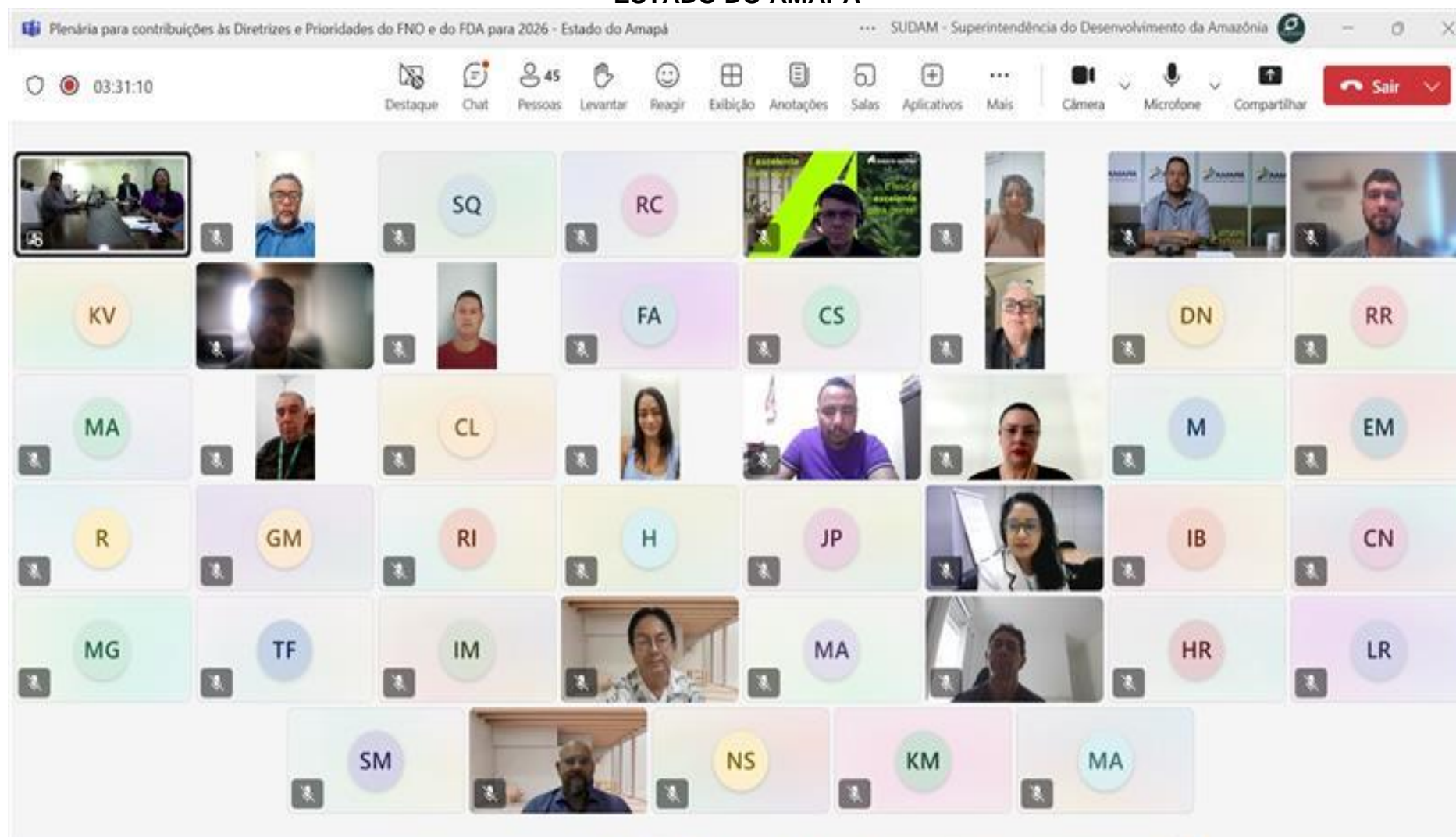
ESTADO DO AMAPÁ

Plenária para contribuições às Diretrizes e Prioridades do FNO e do FDA para 2026 - Estado do Amapá

SUDAM - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia

03:31:10

Destaque Chat Pessoas 45 Levantar Reagir Exibição Anotações Salas Aplicativos Mais Câmera Microfone Compartilhar Sair



Participants (Initials): SQ, RC, KV, FA, CS, DN, RR, MA, CL, M, EM, R, GM, RI, H, JP, IB, CN, MG, TF, IM, MA, HR, LR, SM, NS, KM, MA.

ESTADO DO MATO GROSSO

Plenária para contribuições às Diretrizes e Prioridades do FNO e do FDA para 2026 - Estado do Mato Grosso

SUDAM - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia

02:46:36

Chat Pessoas 28 Levantar Reagir Exibição Anotações Salas Aplicativos Mais Câmera Microfone Compartilhar Sair

		 Benedito Barros Caldas	 Rodrigo Alexandre - FCO...		
 Adriana Schlickmann Fab...		 Selma Anzil (Externo)	 Antonio Fernando Ferrei...		 Miriam Haddad (Não verificado)"/>
 Kleber da Silva Bandeira ...			 Cesar Miranda (Não verificado)"/>		
 Silvino Sedec MT (Não v...)	 MT (Não verificado)	 schons (Não verificado)	 Karina Ferreira Castro M...	 Prefeitura de Confresa (...)	 RICARDO ROCHA (Exter...)
 Lucas Lauschner - SEDEC...		 Márcio Guerra SUDAM (...)	 divino Martins de Andra...		



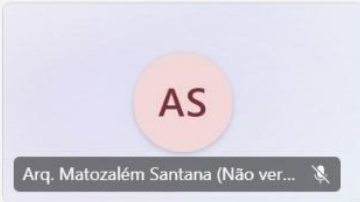



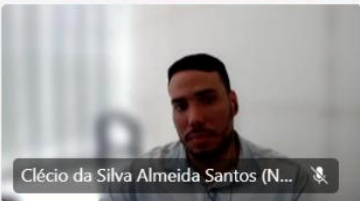







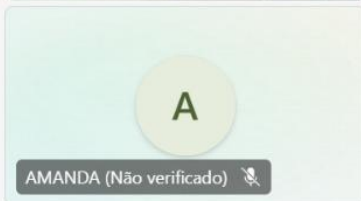
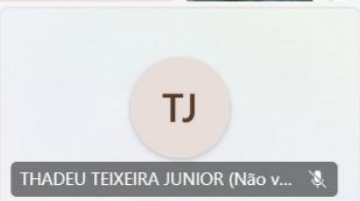

ESTADO DO TOCANTINS

Plenária para contribuições às Diretrizes e Prioridades do FNO e do FDA para 2026 - Estado do Tocantins

SUDAM - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia

49:00

Chat Pessoas 17 Levantar Reagir Exibição Anotações Salas Aplicativos Mais Câmera Microfone Compartilhar Sair

 Suporte CGTIC	 Paulo Roberto Galvão da Rocha	 Arq. Matozalém Santana (Não ver...)	 José Roberto Fernandes (Não veri...)	 Daniel Fidelis Costa (Não verifica...)
 jucilene Almeida (Não verificado)	 Clécio da Silva Almeida Santos (N...)	 Karina Ferreira Castro Mesquita	 Jorgiene dos Santos Oliveira	 Mauricio Rodrigues Da Costa Sob...
 Fernubia Lopes Ferreira (Não verif...)	 Maria Clara - FAET (Não verificado)	 Arthur Castro (Não verificado)	 José Roosevelt Araujo Correa Juni...	 AMANDA (Não verificado)
 THADEU TEIXEIRA JUNIOR (Não v...)		 Geanny Pinheiro - SICS (Não verif...)		

ANEXO 3 – CONSULTA PÚBLICA DAS DIRETRIZES E PRIORIDADES DO FNO E FDA / OFÍCIO ENCAMINHADO AS INSTITUIÇÕES.



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA
Superintendente
Gabinete

OFÍCIO Nº 164/2025-GAB/SUPERIN

Belém, 15 de abril de 2025.

A Senhora
VERÔNICA SANCHEZ DA CRUZ RIOS
DIRETORA-PRESIDENTE
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUA - ANA
Setor policial, Area5, quadra 3, blocos B ,L,M
CEP 70.610-200
presidencia@ana.gov.br
(61) 21095403

Assunto: Convite para participação na Consulta Pública e plenária acerca da definição das prioridades para a aplicação dos recursos do Fundo Constitucional de Desenvolvimento do Norte – FNO e do Fundo Constitucional de Desenvolvimento da Amazônia - FDA.

Prezado (a) Senhor (a),

1. A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) é a autarquia federal de planejamento e articulação de políticas na Amazônia Legal. Conforme a Lei Complementar nº 124, de 3 de janeiro de 2007, a SUDAM tem por finalidade promover o desenvolvimento incluyente e sustentável de sua área de atuação e a integração competitiva da base produtiva regional na economia nacional e internacional. O art. 5º da mesma lei indica que são instrumentos de ação da SUDAM, dentre outros, o Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) e o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO).
2. O FDA é um instrumento financeiro de natureza contábil, gerido pela SUDAM e tem por objetivo apoiar a execução de projetos que possibilitem a atração de investimentos para a Amazônia Legal nos setores de infraestrutura, em serviços públicos e empreendimentos que possibilitem geração de negócios e novas atividades produtivas.
3. O FNO é um instrumento financeiro de natureza contábil, também gerido pela SUDAM. O FNO apoia projetos voltados aos setores produtivos da Região Norte com tratamento preferencial às atividades produtivas de pequenos e mini produtores rurais e pequenas e microempresas, às de uso intensivo de matérias-primas e mão-de-obra locais e as que produzam alimentos básicos para consumo da população, bem como aos projetos de irrigação, quando pertencentes aos citados produtores, suas associações e cooperativas.
4. Com o objetivo de obtermos contribuições ao processo de elaboração das Diretrizes e Prioridades do FDA e do FNO para o exercício de 2026, vimos solicitar seus préstimos para participar da consulta pública virtual que estará disponível no período de 15/04/2025 a 15/06/2025 através do link: <https://forms.office.com/r/cEzT7GMrUj>, conforme publicação no Diário Oficial da União. Além da consulta virtual, a SUDAM pretende realizar plenárias em todos os estados da Amazônia Legal no intuito

de obter outras contribuições e estabelecer um diálogo direto com público beneficiário dos referidos Fundos.

CRONOGRAMA DAS PLENÁRIAS NOS ESTADOS*

Estado do Pará - Período: 23/04/2025;

Estado do Maranhão - Período: 24 e 25/04/2025;

Estado do Rondônia - Período: 28 e 29/04/2025;

Estado do Acre - Período: 05 e 06/05/2025;

Estado do Amazonas - Período: 12 e 13/05/2025;

Estado do Roraima - Período: 15 e 16/05/2025;

Estado do Amapá - Período: 22/05/2025;

Estado do Mato Grosso - Período: 09 e 10/06/2025;

Estado do Tocantins - Período: 16 e 17/06/2025;

* Sujeito às alterações

PROGRAMAÇÃO DA PLENÁRIA NO ESTADO DO PARÁ

LOCAL: Auditório Central da SUDAM

Endereço: Trav. Antônio Baena nº 1113 - Bairro: Marco Belém/PA

Data: 23/04/2024

Horário: 8h às 13h

- (8h-9h) - Credenciamento
- (9h-10h) - Mesa de Abertura: (SUDAM, MIDR, Banco da Amazônia, Governo do Estado, representante do setor produtivo, representante dos trabalhadores)
- (10h-10h20) - Apresentação das Diretrizes e Prioridades do FNO e do FDA: (SUDAM/DPLAN)
- (10h20-10h40) - Apresentação do Plano de Aplicação do FNO: (Banco da Amazônia)
- (10h40-11h) - Apresentação do Relatório Circunstanciado do FNO: (MIDR)
- (11h-11h20) - Apresentação do Portal de Investimentos: (SUDAM/DGFAI)
- (11h20-12h30) - Participação da plenária: público em geral
- (12h30-13h) - Encaminhamentos

PROGRAMAÇÃO DA PLENÁRIA NO ESTADO DO MARANHÃO

LOCAL: Auditório do Instituto Federal do Maranhão - Campus São José de Ribamar.

Endereço: Rodovia MA 201, Km 12, s/n - Vila Picareira, 65110-000.

Data: 24 e 25/04/2025;

Horário: 8h às 14h.

5. As programações nos estados do Maranhão, Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Mato Grosso e Tocantins, estarão inseridas na Caravana "Conexão Amazônia" que a SUDAM está realizando, contudo, no que se refere à composição da mesa para discutir as diretrizes do FNO e do FDA permanece a mesma do estado do Pará.

6. Durante a programação, a plenária poderá contribuir com as Diretrizes e Prioridades, enviando sugestões através de QRCode.

7. Certos da vossa participação, solicitamos o envio da confirmação com a indicação de ponto focal para o e-mail: cgpla@sudam.gov.br. Outras informações podem ser solicitadas pelos telefones (91)

4008-5702 e 4008-5510.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Galvão da Rocha
Superintendente da SUDAM



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Roberto Galvão da Rocha**, Superintendente, em 16/04/2025, às 12:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.sudam.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0667567** e o código CRC **F9E5F5FE**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 59004.000634/2025-31

SEI nº 0667567

BELÉM - PARÁ 2025

